

SUCESSÃO FAMILIAR

Comércio passa de pai para filho e fortalece negócios

Empresas familiares impulsionam o comércio goiano ao unir tradição, inovação e sucessão planejada, fortalecendo a economia e os negócios. **Negócios 17**



Divulgação



| ANO 22 | Nº 7.208-9 | FIM DE SEMANA, 8 E 9 DE AGOSTO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Candidatos disputam apoio do agro na corrida pelo Governo

O agronegócio tornou-se o principal foco dos pré-candidatos ao Governo de Goiás, que buscam fortalecer a ligação com o setor para ampliar a presença política no interior do Estado. Especialistas afirmam que a força econômica e a influência do agro nas decisões públicas fazem dele um ativo estratégico nas eleições. Além de movimentar a economia. **Política 2**

listas afirmam que a força econômica e a influência do agro nas decisões públicas fazem dele um ativo estratégico nas eleições. Além de movimentar a economia. **Política 2**

Celina diz que assumiu DF com rombo de R\$ 5 bilhões

A governadora do DF, Celina Leão (PP), afirmou que assumiu o governo com um déficit de quase R\$ 5 bilhões e pagamentos em atraso. Segundo a gestão, medidas de controle de gastos, reorganização administrativa e aumento da arrecadação permitiram reverter o cenário. **Política 7**

STF amplia direito à isenção para PCD e TEA

O STF ampliou o direito à alíquota zero na compra de veículos para pessoas com deficiência e com TEA, independentemente do grau de suporte. A decisão vale para os tributos federais da Reforma Tributária. **Cidades 11**

Má diplomacia prejudica Brasil e pode ser fatal

As recentes tensões diplomáticas entre o Brasil e importantes parceiros comerciais acendem o alerta para possíveis impactos na economia goiana. **Xadrez 2**

Governo busca acordo para evitar crise entre STF e PF

**Política 6**

Divulgação



Grave acidente na GO-010 deixa ao menos seis mortos

Um grave acidente na GO-010, próximo ao Povoado de Samambaia, deixou ao menos seis mortos e oito feridos graves nesta sexta-feira (7). **Cidades 11**

Viaduto da Leste-Oeste segue sem prazo

O pedido de vista do ministro Flávio Dino suspendeu no STF o julgamento da ação em que Goiás cobra da União mudanças nos critérios. **Cidades 9**



**RICARDO DE SOUZA**

Bets no STF: como superar a falsa dicotomia entre proibir e regular

**MARCO AURÉLIO**

Recuperação judicial se consolida como alternativa para preservar empresas

**Opinião 3**

Centro-Oeste amplia produção de etanol

As usinas do Centro-Oeste estão destinando mais cana-de-açúcar para a produção de etanol, reduzindo a fabricação de açúcar na safra 2026/2027. **Economia 4**

Por que tantas pessoas voltam a engordar?

O efeito sanfona ocorre porque, após o emagrecimento, o organismo aumenta a fome, reduz o gasto de energia e tenta recuperar as reservas de gordura. **Essência 13**

Poupança perde R\$ 7,15 bilhões em julho

Resultado divulgado pelo Banco Central mostra aumento das retiradas em relação a junho. **Economia 4**

Haissam Massouh



Corumbá de Goiás transforma ruas em poesia

Corumbá de Goiás recebe Trilha Poética, evento que transforma o Centro Histórico em um percurso de literatura, música e cultura. **Essência 14**

Dino manda Polícia Federal investigar emendas Pix

**Política 6**

LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Polarização direita e esquerda nacionaliza disputas nos estados **Política 2**

**Econômica:** Setor de resseguro tende a repetir resultados do ano passado **Economia 4**

**Livraria:** Coletânea reúne mais de 60 crônicas publicadas ao longo de sete anos **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,08 | Dólar: (comercial) R\$ 5,083 | Euro: (Comercial) R\$ 5,877 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 656,03 | Bovespa: -1,73%



Negócios: (62) 3095-8722 Classificados: (62) 3095-8700 Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



**Tempo em Goiânia**  
Sol com algumas nuvens durante o dia. À noite o céu fica com muitas nuvens, mas não chove.





# Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

**Palavra dada, palavra honrada** – Esse foi o motivo pelo qual o presidente do Avante no DF, Gim Argello, engoliu à seco a rasteira que José Roberto Arruda (PSD) deu no Avante ao indicar outro nome para vice na sua chapa.

## Polarização direita e esquerda nacionaliza disputas nos estados

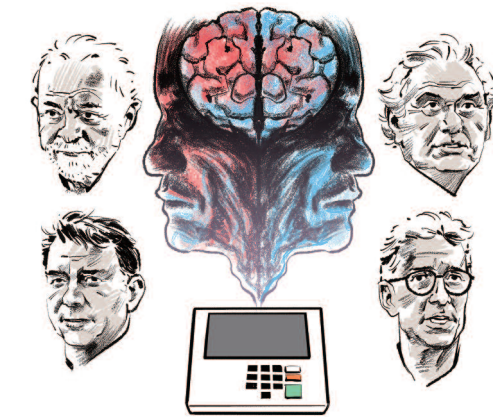
Em um passado não tão distante, houve um tempo em que a eleição presidencial era um jogo isolado. A corrida pelo Planalto não bagunçava o tabuleiro dos estados, municípios e vice-versa. Foi assim com Fernando Collor (PRN), com Fernando Henrique Cardoso (PSDB), com Lula (PT) e Dilma (PT). A eleição pela presidência tinha o seu próprio tabuleiro, com peças próprias e regras próprias.

Isso mudou em 2018, quando Jair Bolsonaro (PL) chegou ao Planalto. A política nacional passou a atravessar estados, prefeituras e, de bônus, cruzou até as fronteiras. A esquerda assumiu definitivamente a existência do Foro de São Paulo, com Raul Castro, de Cuba, e Nicolás Maduro, da Venezuela, enquanto a direita se filiou à União Conservadora Americana, com Donald Trump, nos Estados Unidos, e Javier Milei, na Argentina.

E os números das eleições de 2024 estão aí para não deixar margem para dúvida. O PL, mesmo com Jair Bolsonaro (PL) fora do governo, foi o partido que mais elegeu prefeitos no grupo G 103 — os municípios com mais de 200 mil eleitores, que somam 60,5 milhões de eleitores, ou 38,8% do eleitorado.

A polarização atropelou discussões locais sobre buraco na rua e atraso na coleta de lixo. A maioria dos candidatos que apostaram nessas pautas foram atropelados sem freio. Diante disso, seria ingenuidade — para não dizer irresponsabilidade eleitoral — apostar que as disputas estaduais de 2026 escaparão dessa gravidade nacional. Em Goiás, Wilder Moraes (PL) já passou o roteiro durante a convenção estadual. Vai defender Flávio Bolsonaro (PL) para presidente sem pudor nem meio-

termo. Daniel Vilela (MDB), apoia o ex-governador Ronaldo Caiado desde 2022. Marconi Perillo (PSDB) ainda é uma incógnita, mas não será surpresa se apoiar Flávio Bolsonaro, principalmente se ele for para o segundo turno.



### Eleger Daniel no primeiro turno

A base de apoio com 12 partidos e mais de 100 prefeitos, falam uma só linguagem: “Nossa meta é eleger Daniel Vilela no primeiro turno, assim como fizemos na eleição de [Ronaldo] Caiado em 2018 e 2022”, disse à coluna o deputado e pré-candidato à reeleição Talles Barreto.

### Wilder ou Marconi

A corrida eleitoral a partir de agora, terá como foco, os pré-candidatos de oposição Wilder Moraes (PL) e Marconi Perillo (PSDB). Além do esforço para conquistar o segundo turno, terão que convencer o eleitorado para não eleger Daniel no primeiro turno. Pelas últimas pesquisas, faltando menos de 60 dias para a eleição, Daniel venceria logo no primeiro turno.

### Avante lá e cá

O Avante de Goiás vive um contraste em relação ao Distrito Federal. Na capital, o presidente da legenda, Gim Argello fez o dever de casa e montou uma chapa visando eleger dois deputados federais. Já em Goiás, Thialu Guiotti não conseguiu lançar nomes para deputado estadual e federal. Tibé, que segure a mão.

### Salada eleitoral

Em Iporá, importante município da região Oeste do estado, conta com 26.665 eleitores aptos a votarem em 4 de outubro. Embora a base eleitoral do governador Daniel Vilela (MDB), conte com o apoio de várias lideranças à sua reeleição, o grupo liderado pelo ex-prefeito do município, Naçoitan Leite está fechado com Flávio Bolsonaro (PL) para presidente da República, ao Senado, Gracinha Caiado (União Brasil) e Gustavo Gayer (PL). — Por que não apoiar Caiado? “Ele tem criticado muito o Flávio e nós somos bolsonaristas raiz”, conta Naçoitan.

### Alerta sobre 2028

A maioria dos prefeitos brasileiros vivem de piris na mão e com poucas entregas à população. Isto será um mal sinal a partir do segundo semestre de 2027, período em que começam as tratativas para a eleição de 2028. Muitos dos atuais gestores vão disputar a reeleição ou tentar eleger o sucessor Como os sinais econômicos apontam para temporada de escassez, a tarefa não será árdua na busca de aliados. A maioria vai preferir ser “do contra”.



## Má diplomacia prejudica Brasil e pode ser fatal para Goiás

Os presidentes da Argentina e dos Estados Unidos estão em guerra com o do Brasil, no velho estilo de eles brigarem lá em cima e o povo apanhar aqui embaixo. General sempre escapa ileso; quem morre é a soldadesca. O que custa para Javier Milei, Donald Trump e Lula fazerem igual à Ofélia, do saudoso Zorra Total, e só abrirem a boca quando tiverem certeza? Eles a imitam em outra característica: falam apenas quando estão convictos de que é bobagem. Se fosse idiotia, que muitos identificam em dois do trio, seria uma doença, e teria tratamento. Dois deles sofrem de um mal maior: são menores que o cargo para o qual foram eleitos. Quem morre é a esperança de dias melhores.

As exportações de Goiás para a Argentina, na faixa dos US\$ 20 milhões por ano, e para os Estados Unidos, de US\$ 641 milhões em 2025, tendem a ser afetadas. Isso coincide com a recusa da Europa em importar carne, animosidade que atingiu também a China. Quando as justificativas são sanitárias, ou até estratégicas, como os chineses fecharem a cara porque o ex-governador Ronaldo Caiado se envolveu na venda, para os americanos, de terras raras de Minaçu, no Norte de Goiás, é inteligível. O que não dá para entender é derrubar mercados vitais, como os dos principais clientes dos goianos — os chineses compraram, no Estado, quase metade dos R\$ 75 bilhões em negócios internacionais no ano passado.

Não existe lógica para dois sujeitos, Lula e Trump, arruinarem séculos de relações e quebrarem empresas particulares apenas porque não estudam, não apreciam artes, não consomem literatura e não ouvem boa música. Sua única diversão é produzir frases infelizes. **(Especial para O HOJE)**

# Capilaridade com o agro é desejo dos candidatos ao governo

## Candidatos disputam o apoio do agro; especialistas destacam a força eleitoral do setor no interior

Thiago Borges

Desde o início da pré-campanha pelo Palácio das Esmeraldas, o agronegócio se consolidou como o segmento disputado pelos candidatos ao Governo de Goiás. A aproximação dos governadoriáveis com o setor aparece em diferentes estratégias eleitorais.

O governador Daniel Vilela (MDB) aposta no histórico do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD) com o segmento para ampliar o apoio do setor ao seu projeto de reeleição. O senador Wilder Moraes (PL) acredita que a proximidade do agro com o bolsonarismo irá alavancar o diálogo de seu projeto com o setor. Ambos também apostam na relação com os grupos políticos da região Sudoeste, expoente da agroindústria goiana — Daniel com Rio Verde e Wilder com Jataí.

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) escolheu a produtora rural de Rio Verde, Jacqueline Zaiden, para ocupar a vice em sua chapa. Durante sua campanha, o tucano promete destrinchar as críticas ao Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefinfra), conheci-

do como “taxa do agro”. O PT também considerou uma aproximação mais direta com o setor ao cogitar o nome do produtor rural Flávio Faedo para a disputa pelo governo.

Para o professor da PUC-GO e cientista político, Pedro Pietrafesa, a busca pelo agro tem relação com a necessidade dos candidatos de ampliar a capilaridade política com o principal setor da economia do Estado.

“A busca pelo agro nessas eleições, mais do que em outras, quer demonstrar para o eleitor goiano uma capilaridade que o candidato vai ter junto ao principal setor da economia goiana”, explica Pietrafesa ao O HOJE. “É a identidade do Estado do ponto de vista econômico e tecnológico. Uma boa parte do agro no Estado aplica, no seu ciclo produtivo, uma série de instrumentos com alta tecnologia”.

Segundo Pietrafesa, a capilaridade do setor gira em torno, principalmente, de uma parte da população no interior do Estado. Porém, o professor reforça que o peso eleitoral do agro não se resume ao número de produtores diretamente li-



A aproximação dos governadoriáveis com o setor aparece em diferentes estratégias eleitorais

gados à atividade e lembra que a força econômica do setor movimentava cadeias de serviços, comércio e indústria.

“É uma questão de busca de votos, de você criar essa identidade com esse setor econômico importante no estado de Goiás. É a ideia de mostrar para o eleitor que você tem essa permeabilidade junto ao agro”, afirma o professor da PUC-GO.

O professor da UFG e cientista político, Guilherme Carvalho, também destaca a força política do segmento. Para Carvalho, a influência do agro na política alcança a formulação de projetos de infraestrutura e políticas públicas.

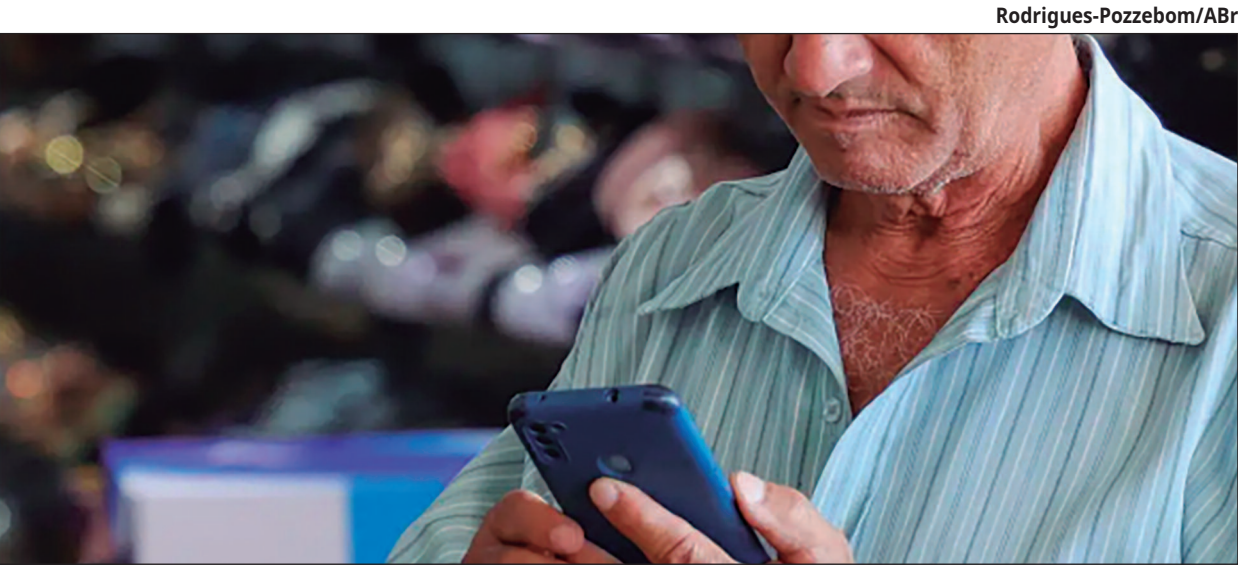
“A Faeg [Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás], por exemplo, exerce uma forte influência e é chamada para as mesas de decisão sobre obras de infraestrutura, pensando em logística para o agro. Exercem influência para pensar em questões tributárias. É um setor que movimenta muito dinheiro, gera empregos na agroindústria, mas também para pequenos produtores”, destaca o professor da UFG ao O HOJE.

O cientista político afirma que a presença de representantes do agro nas decisões governamentais faz com que o setor busque espaço direto na política institucional. Carvalho citou o deputado federal

Daniel Agrobom (PSD) e o ex-presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Lissauer Vieira (PL), como exemplos de representações do setor na política, além do presidente da Faeg, José Mário Schreiner, que esteve cotado para ser vice de Daniel.

“Não é que seja objeto de desejo, o agro vem ocupando esses espaços. O setor constitui entidades da sociedade civil para a defesa dos seus interesses, para uma representação legítima de lobby mesmo, em prol das demandas do setor. Ao mesmo tempo, tem buscado fazer isso partidariamente. explica Carvalho. **(Especial para O HOJE)**





Rodrigues-Pozzebom/ABr

# Bets no STF: como superar a falsa dicotomia entre proibir e regular

Ricardo de Souza Mello Filho

Tomás de Aquino já sabia que a lei humana não pode coibir todos os vícios e que tentar fazê-lo produz efeitos piores do que a tolerância. A lei que não dialoga com a realidade não corrige comportamentos: apenas os empurra para a clandestinidade. Séculos depois, o STF enfrenta essa tensão ao julgar a constitucionalidade da Lei das Bets.

A ADI 7721, sob relatoria do ministro Luiz Fux, foi palco de uma audiência pública sobre os impactos das apostas on-line, além de decisão liminar restringindo a publicidade ao público infantojuvenil e vedando o uso de recursos de programas sociais em apostas.

A própria audiência pública ampliou o horizonte do julgamento: a controvérsia deixou de ser uma oposição simples entre livre iniciativa e moralidade pública e passou a envolver saúde mental, publicidade, vulnerabilidade econômica, lavagem de dinheiro e integridade esportiva, o que sinaliza uma solução de ponderação constitucional.

Esses temas, porém, não apontam para a proibição como solução mágica, mas para a necessidade de uma estrutura regulatória eficaz e responsável. A internet, como Pierre Lévy já observava, não conhece fronteiras, e a proibição tampouco as cria. Vedar o mercado legal não elimina a demanda, mas tende a deslocá-la para plataformas clandestinas, sem transparência, sem supervisão e sem qualquer compromisso com prevenção à lavagem de dinheiro, integridade esportiva ou proteção do consumidor.

É por isso que o dever de proteger não pode ser confundido com o impulso de simplesmente declarar inconstitucional toda a Lei das Bets. O Brasil atualmente possui um mercado regulado, com exigências de autorização, monitoramento e responsabilização para operadores legais.

O que se espera do Supremo não é um salvo-conduto para as bets, mas o aprofundamento das salvaguardas e repressão mais dura ao mercado ilegal. A Corte tem a oportunidade de exigir um padrão mais maduro de governança, de modo que o mercado legal seja reconhecido como a única possibilidade de exploração da atividade e que deve cumprir rigorosamente todas as salva-

guardas previstas na regulação do setor.

O STF já percorreu esse caminho antes. No julgamento do art. 19 do Marco Civil da Internet, a Corte recusou tanto a preservação integral do regime então vigente quanto a sua supressão total, e construiu uma solução equilibrada: reconheceu insuficiências protetivas, preservou parte da moldura normativa e aprofundou deveres das plataformas. No setor de apostas, a realidade é distinta: já existe um sistema regulatório constituído, amparado por lei e conduzido por órgão regulador estabelecido.

A mesma lógica é transferível diretamente para a ADI 7721: não se trata de escolher entre constitucionalidade plena e inconstitucionalidade, mas de construir uma constitucionalidade condicionada, mais exigente, mais responsiva e mais eficaz na proteção dos direitos fundamentais em jogo.

A referida constitucionalidade condicionada tem a oportunidade de aperfeiçoar as exigências concretas de conformidade, como mecanismos robustos de prevenção à lavagem de dinheiro, políticas de jogo responsável, limites operacionais para proteção de usuários vulneráveis e regras de publicidade. Sem esses instrumentos, a regulação será apenas formal, incapaz de diferenciar o mercado legal do clandestino.

Uma boa decisão será aquela que recuse a omissão regulatória e o proibicionismo simbólico, deixando clara essa falsa dicotomia. O Brasil tem a chance de construir um marco que proteja pessoas sem abandoná-las à clandestinidade, que exija responsabilidade do mercado sem destruir o único ambiente em que essa responsabilidade pode ser cobrada. Tomás de Aquino chamaria isso de lei possível, aquela que, ao não tentar tudo, consegue o que importa.

Se o STF conseguir traçar essa linha, não terá apenas julgado mais um caso polêmico: terá mostrado que o Estado brasileiro é capaz de regular os desafios do século XXI.



Ricardo de Souza Mello Filho, advogado, mestre em direito, pesquisador do LabSul

# Recuperação judicial ganha força em meio ao crédito caro

Marco Aurélio Mestre Medeiros

O Brasil encerrou 2025 com um recorde histórico: 5.680 empresas em recuperação judicial, um aumento de 24,3% em apenas 12 meses. O dado, além de refletir os desafios econômicos, revela uma mudança cultural no ambiente empresarial e jurídico: a recuperação judicial deixou de ser vista como último recurso e passou a ser reconhecida como instrumento estratégico de reorganização financeira e preservação da atividade econômica.

Vale dizer que o crescimento dos pedidos não deve ser interpretado como sinal de má gestão. A recuperação judicial representa um instrumento moderno de reorganização empresarial, criado justamente para permitir que empresas viáveis superem momentos de dificuldade, preservando empregos, atividade econômica e a geração de riqueza. Em muitos casos, recorrer à recuperação judicial é uma decisão de gestão responsável e estratégica.

Com a taxa básica de juros em 15% e crédito cada vez mais caro e seletivo, setores intensivos em capital – como agronegócio, construção civil, indústria e transporte – têm recorrido com maior frequência ao instituto para evitar o encerramento prematuro de atividades. No caso do agronegócio, além do custo financeiro

elevado, produtores enfrentam oscilações climáticas, variações cambiais e volatilidade das commodities, fatores que explicam o aumento dos pedidos no setor.

Outro aspecto relevante é a mudança de comportamento dos empresários. Em vez de adiar soluções, cresce o número de companhias que buscam a recuperação judicial antes que a situação se torne irreversível, ampliando as chances de reestruturação e continuidade das operações.

A tendência é de manutenção do elevado número de pedidos em 2026 caso persistam os fatores macroeconômicos: juros altos, crédito restrito e crescimento moderado.

Por outro lado, uma redução consistente da taxa de juros e maior oferta de crédito podem criar ambiente favorável para reorganização financeira e retomada do crescimento.

As estatísticas devem ser analisadas com cautela, já que um mesmo processo pode incorporar novos CNPJs, ser convertido em falência ou tramitar sob sigilo de Justiça, fatores que podem alterar os números divulgados.



Mestre Medeiros Advogados tem atuação empresarial, especializado em Recuperação Judicial

## CARTA DO LEITOR

### Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes  
Goiânia

## CONTA PONTO

Em um país marcado por desigualdades históricas de acesso à moradia, saneamento, saúde, mobilidade e infraestrutura, os impactos dos eventos extremos tendem a se concentrar justamente nos territórios que já enfrentam maior precariedade”

Leilane Reis, coordenadora da Frente de Justiça Climática do Greenpeace Brasil, nesta sexta-feira (31/7), ao reforçar a necessidade de incorporar a justiça climática e o combate ao racismo ambiental às políticas de adaptação. As populações que mais sofrem com os eventos extremos da crise climática no Brasil são aquelas que encontram mais dificuldades para acessar políticas públicas e recursos de adaptação e prevenção. As comunidades vulnerabilizadas, no entanto, passaram a criar soluções para as mudanças do clima. A conclusão é do relatório As soluções dos territórios: Adaptação Climática Baseada em Comunidades, elaborado pelo Greenpeace Brasil com apoio do Laboratório de Estudos do Clima e do Ambiente (UERJ) e da Brisa Soluções Ambientais. Comunidades negras, indígenas, quilombolas. ABr)

## INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

O Capital One afirmou em documentos judiciais que encerrou contas relacionadas ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, após análises realizadas por sua equipe de prevenção à lavagem de dinheiro. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor

Marlon Caue (@caue\_marlon9)



@jornalohoje

Na Coluna Xadrez, o jornalista Wilson Silvestre analisa os desdobramentos de uma reunião entre o ex-governador José Roberto Arruda, o presidente regional do PSD, Paulo Octavio, Luiz Pitiman e Gim Argello (Avante). Segundo a análise, o encontro terminou em discussão e com acusações de "traição" direcionadas a Arruda. Wilson destaca que Gim Argello vinha contribuindo para a articulação do projeto político do ex-governador desde o período em que Arruda ainda estava no PL, inclusive por meio de contatos com empresários e lideranças políticas. Leia a matéria completa em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.





A produção de açúcar no Centro-Sul recuou 26,3% em junho, enquanto a fabricação de etanol avançou

# Usinas do Centro-Oeste ampliam produção de etanol e reduzem a de açúcar

Anna Salgado

O setor sucroenergético brasileiro passa por uma reconfiguração produtiva na safra 2026/2027, com as usinas do Centro-Sul direcionando uma parcela maior da cana-de-açúcar para a produção de etanol em detrimento do açúcar. Dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica) e do Ministério da Agricultura indicam que a mudança ocorre em meio à redução da moagem, aos preços internacionais do açúcar e ao avanço da produção de etanol de milho, especialmente em estados como Goiás e Mato Grosso.

O movimento altera a composição do chamado mix de produção das usinas e tem sido observado ao longo do início da safra 2026/2027. A destinação de uma parcela maior da matéria-prima para a fabricação de biocombustíveis ocorre em um cenário de menor processamento de cana e de ajustes nas estratégias industriais adotadas pelas unidades produtoras da região Centro-Sul, principal polo sucroenergético do país.

Em junho de 2026, o processamento de cana-de-açúcar no Centro-Sul caiu 14,5%, totalizando 69,79 milhões de toneladas. A produção de açúcar recuou 26,33% no mesmo período, para 3,90 milhões de toneladas. No acumulado da safra até o início de julho, o volume produzido já era 1,5 milhão de toneladas inferior ao registrado no ciclo anterior.

A redução na fabricação de açúcar foi acompanhada pelo aumento da produção de etanol. Em junho, o volume do biocombustível cresceu 2,47%, alcançando 3,80 bilhões de litros. Na primeira quinzena de julho, a moagem avançou 2,6%, enquanto a produção de açúcar recuou 5,7% e a de etanol aumentou 12,1%.

O avanço da produção de etanol de milho, especialmente em estados como Goiás e Mato Grosso, também integra o contexto da reconfiguração do setor. A expansão dessa modalidade de produção amplia a oferta do biocombustível e passa a influenciar a dinâmica da indústria sucroenergética, contribuindo para mudanças na destinação da matéria-prima processada pelas usinas.

Segundo analistas do setor, a mudança no mix de produção está relacionada principalmente à rentabilidade. O preço do açúcar no mercado internacional permaneceu em níveis baixos em safras recentes, enquanto os custos de produção seguem elevadas. Outro fator apontado é a diferença no fluxo de caixa entre os dois produtos.

De acordo com o analista Enio Fernandes, o etanol proporciona recebimento mais rápido dos recursos, enquanto o açúcar envolve custos de transporte até os portos e processos de exportação mais demorados. “O etanol você paga para o cara carregar”, afirmou o analista.

A expansão do etanol de milho também tem sustentado a oferta do biocombustível mesmo com a redução da moagem de cana. Em junho de 2026, o combustível derivado do cereal respondeu por quase 21% da produção total do Centro-Sul.

Goiás consolidou-se como um dos principais produtores nacionais de etanol de milho. Na safra 2025/2026, o estado produziu cerca de 5,3 bilhões de litros de etanol, dos quais 841,6 milhões de litros tiveram origem no milho. A diversificação das matérias-primas contribui para manter a oferta de combustível mesmo em períodos de dificuldades na colheita da cana, como ocorreu em junho deste ano.

A priorização do etanol também ocorre em um contexto de mudanças regulatórias no mercado de combustíveis. A entrada em vigor da gasolina E32, que elevou a mistura obrigatória de etanol anidro de 30% para 32% por meio da Lei do Combustível do Futuro, ampliou a demanda pelo biocombustível. Estimativas indicam que a medida pode reduzir a necessidade de importação de gasolina em até 1 bilhão de litros por ano.

Em 2026, o etanol hidratado registrou a maior vantagem econômica em relação à gasolina dos últimos oito anos, sendo competitivo em todos os municípios pesquisados em Goiás.

O Brasil permanece como o maior produtor e exportador mundial de açúcar, condição que influencia os preços internacionais do produto. A redução da oferta destinada ao mercado externo tende a pressionar as cotações do açúcar. **(Especial para O HOJE)**



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

### Setor de resseguro tende a repetir resultados de 2025

A conjuntura mais turbulenta e complexa ao longo do ano, com agravamento de conflitos geopolíticos, maiores níveis de endividamento e de inadimplência e diante ainda da perspectiva de um El Niño historicamente severo, tende a tornar o cenário doméstico ainda mais desafiador, “em termos de negócios”, também para o setor de resseguros, avalia Juliana Alves, CEO da operação de resseguros da Swiss Re e diretor de mercado da companhia para o Cone Sul – cobrindo, além do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

A resseguradora, uma das líderes nesse mercado, acumulou receitas de quase R\$ 1,5 bilhão no ano passado e espera repetir aquele número neste ano, assim como os resultados de sua operação, que havia gerado um ganho de aproximadamente R\$ 50,0 milhões na última linha de seu balanço financeiro em 2025. A Swiss Re “devolveu” entre 65% a 70% de seu faturamento sob a forma de sinistros no exercício passado. O ganho financeiro realizado pela companhia, favorecido também pela política de juros altos do Banco Central (BC), contribuiu para que a construção do resultado final. “Neste ano, (o resultado) vai ficar parecido com o de 2025, a depender dos níveis de sinistralidade”, comenta Juliana.

Até o final de julho, ao avaliar a sinistralidade do período, a CEO da Swiss Re identificou um panorama de certa forma mais tranquilo, especialmente quando comparado a anos mais recentes. “Não tivemos um número tão grande de catástrofes”, anota Juliana, relembando desastres climáticos ocorridos no Sul do País entre abril e maio de 2024 e também em São Paulo.

#### Resiliência

De toda forma, o setor de seguros, incluindo as operações de resseguros, demonstra capacidade para resistir a choques e incertezas. Ao analisar os diversos setores da economia em associação à ocorrência de sinistros, detalha Juliana, o Swiss Re Institute estimou que seria preciso ocorrer uma perda literalmente bilionária ao longo de apenas um ano, algo na faixa de US\$ 320,0 bilhões, aproximadamente 40% do capital total alocado no setor, somando pouco mais de US\$ 800,0 bilhões, “para gerar uma contração dos negócios e uma fuga de capitais no mercado de seguros”. Para comparação, durante todo o ano passado, o mercado global registrou sinistros no valor total de US\$ 107,0 bilhões, com perdas geradas principalmente por desastres naturais como terremotos e furacões.

### BALANÇO

Colocada entre as três maiores operadoras no segmento de seguros para máquinas e implementos agrícolas no País, a Sompco emitiu no ano passado em torno de R\$ 373,5 milhões em prêmios no segmento de seguro rural, representando 16,7% de sua carteira total, atrás apenas dos ramos de transportes e seguro patrimonial. Segundo Felipe Prado Ribeiro, diretor para as áreas de seguro agrícola, riscos diversos, equipamentos agrícolas e financial lines & casualty, a Sompco espera manter um desempenho consistente neste ano, com “crescimento seletivo e foco na qualidade da carteira”. No setor agrícola, a operação está estruturada em três plataformas, incluindo cobertura para custeio agrícola, voltada para proteção de investimentos em plantio; produtividade, com cobertura para perdas causadas por eventos climáticos adversos; e seguro contra granizo.

A Alper Seguros, de acordo com seu diretor de canais e de agronegócio, Afonso Arianos Lima de Oliveira, investiu na digitalização de processos, por meio da plataforma Alper Agro, e “entrou com os dois pés no seguro paramétrico”, passando a produzir seguros mais customizados, com uso de índices pluviométricos, coberturas para seca e excesso de chuvas e soluções mais refinadas para aferir níveis de umidade no solo e variação de temperatura. “Conseguimos crescer no ano passado 46% aqui na Alper”, afirma Oliveira.

Plataformas e redes de satélites utilizados pela Alper permitem uma visão da propriedade rural “talhão a talhão”, com capacidade de leitura para áreas a partir de cinco hectares. “Temos capacidade de analisar o comportamento do clima de 20 anos para cá, favorecendo a modelagem do seguro, num trabalho agora facilitado pelo uso da inteligência artificial”, comenta Oliveira. A seguradora atualmente adota modelos guarda-chuva para seus seguros, destinados a associações de produtores e cooperativas, que permitem a cobertura de regiões mais amplas, incluindo lavouras e granjas avícolas em regime de integração.

O debate sobre propostas para reestruturar o PSR, consolidadas no projeto de lei 2.951, registra Letícia Toral, head de food, agriculture and beverage da Gallagher no Brasil, tem incluído a adoção de obrigatoriedade de contratação do seguro rural oficial para acesso aos recursos do Plano Safra e à subvenção, mas também a criação de um fundo de catástrofes climáticas, considerando que a sinistralidade média entre 2021 e fevereiro de 2026 manteve-se ao redor de 62,5%, com picos de quase 100% em 2021 e 112,97% em 2022.

Neste ano, prossegue ela, a Gallagher tem acompanhado ainda as discussões sobre a Resolução 485/2025, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que estabeleceu diretrizes ambientais,

sociais e climáticas para a contratação de seguros, inclusive no setor rural. Estarão fora do seguro propriedades sem Cadastro Ambiental Rural (CAR) ativo, áreas desmatadas ilegalmente, produtores incluídos na lista federal de trabalho análogo à escravidão e ainda propriedades instaladas em unidades de conservação, assim como em terras indígenas e quilombolas, considerando segurados que não façam parte daquelas comunidades.

Na contramão do mercado, a Pottencial Seguradora, dedicada ao segmento de máquinas e equipamentos agrícolas, aposta em perspectivas positivas para este ano, declara seu vice-presidente Carlos Ferreira Quick. “A tendência é de aumento na comercialização de máquinas e, consequentemente, na contratação de seguros, tendo em vista a expansão da área plantada e a necessidade de renovação da frota nacional, cuja idade média é de 15 anos”, avalia.

Entre outras novidades, a Pottencial lançou recentemente e de forma pioneira, na descrição de Quick, a cobertura específica para drones agrícolas, numa solução que “considera as particularidades desse tipo de equipamento”, assim como cobertura de queda para equipamentos médicos e hospitalares e uma cobertura adicional e também pioneira para furto parcial de equipamentos. **(Especial para O HOJE)**

### Poupança perde R\$ 7,15 bilhões em julho

A caderneta de poupança registrou retirada líquida de R\$ 7,15 bilhões em julho de 2026, segundo relatório divulgado pelo Banco Central nesta sexta-feira (7). No período, os depósitos somaram R\$ 370,76 bilhões, enquanto os saques alcançaram R\$ 377,92 bilhões. O resultado representa uma

aceleração das retiradas em relação a junho de 2026, quando a saída líquida foi de R\$ 237,5 milhões, com R\$ 378,06 bilhões em depósitos e R\$ 378,3 bilhões em saques. Entre os dois meses, os depósitos recuaram 1,9%, equivalente a R\$ 7,3 bilhões, enquanto os saques diminuíram 0,1%, ou R\$ 380 milhões.

Na comparação com julho de 2025, o saldo negativo também aumentou. Naquele mês, a retirada líquida havia sido de R\$ 6,25 bilhões. Os depósitos cresceram 2%, alta de R\$ 7,19 bilhões, mas os saques avançaram 2,2%, o equivalente a R\$ 8,1 bilhões a mais retirados das contas. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**



# Caiado quer criar polícia transnacional com países vizinhos

Em sabatina da GloboNews e do g1, candidato do PSD coloca segurança pública no centro do discurso, defende anistia aos condenados pelo 8 de Janeiro, revisão da reforma tributária e negociação com os Estados Unidos

Bruno Goulart

O candidato à Presidência da República Ronaldo Caiado (PSD) afirmou nesta sexta-feira (7), durante sabatina promovida pela GloboNews e pelo g1, que pretende criar uma polícia “transnacional” envolvendo o Brasil e os países vizinhos para combater o narcotráfico e o crime organizado. Ex-governador de Goiás, Caiado colocou a segurança pública entre os principais pontos de sua candidatura e defendeu um acordo internacional que permita maior integração e rapidez na atuação das forças policiais nas regiões de fronteira.

A proposta, segundo o presidenteiável, seria inspirada na cooperação existente entre países europeus. Caiado afirmou que pretende negociar um acordo com os países que fazem fronteira com o território brasileiro. “A mesma coisa que a Europa fez: uma polícia europeia que não tem fronteira. Quero criar essa polícia na América do Sul”, disse. A ideia é permitir que operações possam continuar mesmo quando criminosos cruzarem as fronteiras nacionais. “Aconteceu um caso e está na Bolívia. A tropa pode passar, e eles podem passar para o Brasil também. Vou criar uma nova polícia com esses 10 países. E o financiamento vai ser dividido”, acrescentou.



Divulgação

**Ronaldo Caiado propõe criar uma polícia “transnacional” com países vizinhos ao Brasil para reforçar o combate ao narcotráfico e ao crime organizado nas fronteiras**

podemos mais conviver com o que estamos vivendo. É uma briga inútil, que só traz desgastes”, afirmou. “Quando eu promover a anistia, vamos viver um outro momento.”

Questionado sobre pesquisas que apontam que a maioria dos brasileiros rejeita uma anistia, o candidato respondeu fazendo uma comparação com a situação jurídica do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Caiado afirmou que também existe parcela da população que discorda das decisões que devolveram ao petista os direitos políticos. “50% da população também não concorda que Lula tivesse sido absolvido diante de tantas denúncias”, argumentou.

Na sequência, o candidato comparou o debate sobre a tentativa de golpe relacionada ao 8 de Janeiro às decisões judiciais que permitiram a Lula voltar às eleições. “Essa discussão de tentativa de golpe é a mesma que eu buscaria sobre se realmente teve uma tentativa de golpe ao soltar o Lula para ser candidato”, declarou. Em 2021, as condenações de Lula na Lava Jato foram anuladas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o que restabeleceu os direitos polí-

ticos do petista. As decisões não representaram uma absolvição após julgamento do mérito das acusações.

## Economia

Outro tema abordado foi a economia. Caiado afirmou que, caso chegue ao Palácio do Planalto, pretende revisar pontos da reforma tributária aprovada em 2025. Segundo o candidato, mudanças são necessárias para reduzir impactos sobre empresas e profissionais liberais. “Vou revisar todos esses pontos que hoje estão penalizando a iniciativa privada”, disse. “Se você perguntar ao pequeno e médio empresário, ele quer a revisão. Se você for ao profissional liberal, ele quer a revisão.”

## Política externa

Na política externa, Caiado afirmou que não pretende retaliar os Estados Unidos em resposta às tarifas impostas pelo governo Donald Trump sobre produtos brasileiros. O candidato classificou uma eventual retaliação como prejudicial às exportações e aos investimentos no País. “Eu? Retaliar os americanos? Para acabar com o resto das exportações que nós temos e perder

todos os investimentos americanos?”, questionou.

Como alternativa, o presidenteiável defendeu uma negociação direta com Trump e criticou o que considera uma atuação ideológica do Ministério das Relações Exteriores. Caiado também apontou minerais estratégicos, como terras-raras e nióbio, como ativos que poderiam fortalecer a posição brasileira em negociações internacionais. Ao mesmo tempo, disse que pretende preservar as relações comerciais tanto com os Estados Unidos quanto com a China.

## Flávio Bolsonaro

Durante a sabatina, Caiado também explicou o endurecimento das críticas ao candidato Flávio Bolsonaro (PL) após episódios relacionados ao Banco Master. O ex-governador afirmou que inicialmente evitou fazer um “pré-julgamento”, mas que mudou de posição diante do surgimento de novos fatos. Para Caiado, quem disputa a Presidência precisa dar respostas claras aos questionamentos e demonstrar capacidade de preservar a própria credibilidade. “Não se governa sem autoridade moral”, afirmou. **(Especial para O HOJE)**

## ENVIARÁ FOTO A TRUMP

# Lula usa queda no desmatamento para rebater

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou, nesta sexta-feira (7), que pretende enviar ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, uma fotografia dos gráficos apresentados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) que mostram a redução dos alertas de desmatamento na Amazônia. A declaração foi feita durante visita ao instituto, onde o presidente ressaltou os resultados apresentados pelo governo na área ambiental.

“Depois quero tirar fotografia dos gráficos que vocês colocaram para mandar pro Trump”, afirmou Lula durante o evento.

## Inpe aponta queda nos alertas de desmatamento

Dados do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), divul-



Divulgação

**Após queda do desmatamento, Lula manda alfineta Trump**

gados pelo Inpe, mostram que os alertas de desmatamento na Amazônia caíram 36,05% entre agosto de 2025 e julho de 2026.

No período, foram registrados 2.874,38 quilômetros quadrados de áreas sob alerta de desmatamento. Segundo o governo federal, os números integram o monitorea-

mento utilizado para acompanhar a evolução da devastação na floresta.

Durante o discurso, Lula afirmou que o Brasil trata a pauta ambiental como prioridade e voltou a defender o combate às mudanças climáticas.

“Neste país a gente leva a questão climática com muita

seriedade porque não somos negacionistas. A gente está vendo as coisas acontecendo”, declarou.

## Questão ambiental também integra debate comercial

A política ambiental brasileira também tem sido tema das negociações comerciais entre Brasil e Estados Unidos.

O governo norte-americano já citou questões relacionadas ao desmatamento entre os argumentos utilizados para justificar medidas comerciais envolvendo produtos brasileiros. Washington sustenta que padrões ambientais podem influenciar a competitividade entre os países e defende o cumprimento de critérios ambientais por seus parceiros comerciais.

O governo brasileiro, por sua vez, afirma que mantém as negociações com os Estados

Unidos, buscando preservar os interesses nacionais.

## Lula comenta negociação sobre terras raras

Durante a agenda, Lula também abordou a comercialização de minerais críticos e terras raras. Segundo o presidente, o Brasil pretende negociar com diferentes parceiros comerciais sem estabelecer preferência por qualquer país.

“Entreguei na mão dele [Trump] a questão dos minerais críticos, das terras raras. O Brasil não tem veto aos Estados Unidos, não tem preferência pela China, pela França. O Brasil quer negociar em igualdade”, afirmou.

O presidente acrescentou que o Brasil pretende ampliar o valor agregado de suas riquezas minerais e não atuar apenas como exportador de matérias-primas. **(Otávio Augusto, especial para O HOJE)**



# Governo busca acordo para evitar crise entre STF e PF

Encontro entre André Mendonça e o ministro da Justiça ocorreu após divergências sobre decisões relacionadas a investigações conduzidas pela Polícia Federal

Luma Silveira

O governo federal trabalha para impedir que as divergências entre o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a Polícia Federal (PF) avancem para um embate jurídico. A avaliação predominante no Palácio do Planalto é de que o impasse deve ser solucionado por meio de negociações institucionais, sem que a Advocacia-Geral da União (AGU) adote medidas judiciais para contestar as determinações do magistrado.

Nesse contexto, Mendonça e o ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, se reuniram nesta quinta-feira (6), em um encontro realizado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A conversa foi articulada pelo advogado-geral da União, Jorge Messias, e, segundo interlocutores do governo, recebeu aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva por representar uma tentativa de reduzir o desgaste entre as instituições.

Durante a reunião, o ministro do STF defendeu a preservação da independência da Polícia Federal na condução de suas apurações. Wellington Lima e Silva respondeu que a autonomia da corporação per-



Divulgação

*Mendonça e o ministro da Justiça, Wellington Lima e Silva, se reuniram nesta quinta-feira (6), em um encontro realizado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)*

manece assegurada e reafirmou o compromisso do governo com a atuação técnica da instituição.

A expectativa dentro da Polícia Federal era de que a AGU pudesse apresentar algum instrumento jurídico para contestar decisões recentes de Mendonça. Após o encontro, porém, integrantes do governo passaram a considerar improvável qualquer iniciativa nesse sentido. A tendência é que eventuais divergências sejam resolvidas diretamente entre o gabinete do ministro e a direção da corporação, sem judicialização do conflito.

O impasse teve origem em determinações expedidas por Mendonça no curso de investigações sob sua relatoria. Entre as medidas, o ministro esta-

beleceu que os atos produzidos pela Polícia Federal fossem encaminhados imediatamente ao Supremo, determinou comunicação prévia sobre mudanças na equipe responsável pelas investigações e solicitou o envio das extrações de dados ainda durante o andamento das apurações. Na avaliação da corporação, essas decisões alteram procedimentos tradicionalmente adotados nas investigações.

Entre os inquéritos conduzidos por Mendonça estão duas investigações envolvendo Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, suspeito de tráfico de influência por suposta atuação em favor de interesses empresariais junto a órgãos federais. Outro procedimento relacionado ao caso

está sob a relatoria do ministro Flávio Dino.

Em meio ao impasse, os 27 superintendentes regionais da Polícia Federal divulgaram uma nota pública manifestando apoio à direção da instituição. No documento, destacaram confiança no trabalho do diretor-geral Andrei Rodrigues e defenderam que as investigações continuem sendo conduzidas com autonomia técnica, imparcialidade e respeito ao ordenamento jurídico. Os dirigentes também afirmaram que a credibilidade da Polícia Federal foi construída pela independência de seus servidores e pelo compromisso com a Constituição, afastando interferências de natureza política, ideológica ou pessoal. **(Especial para O HOJE)**

## EMENDAS PIX

# Dino determina que PF investigue indícios de crimes

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta sexta-feira (7) que a Polícia Federal (PF) investigue possíveis crimes relacionados à execução das emendas PIX.

Na decisão, Dino afirmou que, mesmo após a adoção de medidas para ampliar a transparência e o controle sobre os recursos, ainda há descumprimento das regras constitucionais de transparência e rastreabilidade.

“Todavia, a despeito da adoção de tais medidas, os dados apresentados pelo TCU, em relatório técnico enviado em 31 de julho de 2026, demonstram a persistência de um estado de inconstitucionalidade, o qual justifica a necessidade de adoção de novas medidas para a conformação da execução das ‘emendas individuais’ aos parâmetros constitucionais de transparência e rastreabilidade”, disse Dino.

A decisão aconteceu após um relatório técnico do Tribunal de Contas da União (TCU) apontar irregularidades em 82% das transferências analisadas. O levantamento do TCU analisou 100 transferências realizadas por meio das emendas PIX e considerou recursos



Rosinei Coutinho/STF

enviados entre 2020 e 2024 para 73 municípios e para São Paulo e Pará.

O valor total em recursos do orçamento da União que foram examinados pelo tribunal é de R\$ 198,1 milhões. Segundo o TCU, do total do montante, R\$ 49,07 milhões correspondem a prejuízos ou potenciais ao erário. O valor inclui recursos que teriam sido desviados, utilizados de maneira inadequada ou cuja aplicação não pôde ser devidamente rastreada devido a

irregularidades consideradas graves.

**Emendas de Lindbergh**

A decisão também determinou que sejam prestados esclarecimentos sobre emendas do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) executadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a compra de alimentos.

A suspeita foi apresentada pelo deputado Gustavo Gayer (PL-GO), que questionou a destinação dos recursos para

a aquisição de produtos de cooperativas localizadas fora do Rio de Janeiro, estado pelo qual Lindbergh foi eleito. Dino deu prazo de 10 dias para que Lindbergh e a Câmara dos Deputados se manifestem sobre o caso.

O ministro também estabeleceu que a Controladoria-Geral da União (CGU), o Ministério da Saúde, o Ministério da Gestão e da Inovação, a Advocacia-Geral da União (AGU) e os governos e Legislativos estaduais, municipais e do Dis-

*O valor total em recursos do orçamento da União que foram examinados pelo tribunal é de R\$ 198,1 milhões*

trito Federal apresentem esclarecimentos.

As emendas PIX são recursos indicados individualmente por deputados e senadores e repassados diretamente a Estados e municípios. A modalidade permite que os valores cheguem aos entes beneficiados sem a necessidade de convênios específicos. A aplicação do dinheiro é responsabilidade do governo ou prefeitura que recebeu o recurso. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



# Celina diz que assumiu DF com rombo de R\$ 5 bi e prevê superávit

Governadora afirmou que encontrou déficit e pagamentos em atraso ao assumir o Palácio do Buriti

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou nesta sexta-feira (7) que encontrou um cenário fiscal delicado ao assumir o comando do Governo do Distrito Federal, em março. Segundo ela, as contas apresentavam um rombo de quase R\$ 5 bilhões, além de pagamentos em atraso.

Durante uma coletiva de imprensa para apresentar o balanço fiscal do primeiro semestre, Celina afirmou que a equipe adotou medidas de contenção de despesas, reorganização administrativa e aumento da arrecadação para reverter o cenário.

“Qualquer governo sério precisa ter responsabilidade fiscal. Não existe governo que consiga ser próspero sem responsabilidade fiscal”, afirmou.

De acordo com o secretário de Economia, Valdivino de Oliveira, o GDF trabalha atualmente com a previsão de encerrar 2026 com superávit de aproximadamente R\$ 3 bilhões. O resultado, segundo ele, poderá chegar a R\$ 5 bilhões caso as medidas adotadas continuem produzindo os efeitos esperados.

A estimativa representa uma mudança significativa em relação ao cenário apresentado no início do ano. O governo atribui a melhora a um conjunto



Tony Oliveira/Agência Brasília

Durante uma coletiva de imprensa para apresentar o balanço fiscal do primeiro semestre

de ações envolvendo controle de gastos, revisão do custeio da máquina pública e medidas para ampliar as receitas.

Celina classificou o processo como um “choque de gestão” e afirmou que foi necessário reorganizar as áreas administrativa, política, fiscal e orçamentária.

“Foi um esforço gigante para que as pessoas pudessem entender que havia uma nova gestão fiscal e orçamentária”, declarou.

## Valdivino à frente da Economia

A governadora também destacou a escolha de Valdivino de Oliveira para comandar a Secretaria de Economia. Segundo Celina, o secretário tem

experiência acumulada em diferentes administrações públicas e conhecimento sobre as finanças do Distrito Federal e o Fundo Constitucional.

“Ele tem um profundo conhecimento do nosso Fundo Constitucional. Convidei para que pudesse abraçar essa missão, e essa missão foi abraçada em menos de quatro meses”, afirmou.

A apresentação dos resultados ocorreu justamente para detalhar as medidas adotadas pela equipe econômica e os efeitos produzidos ao longo do primeiro semestre.

## Governo diz que manteve investimentos

Apesar do ajuste nas contas,

Celina afirmou que a estratégia não significou paralisação da máquina pública ou interrupção dos investimentos.

A governadora citou medidas de redução de despesas, controle do custeio e priorização dos gastos públicos, além da ocupação do Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad) como parte das ações adotadas pela gestão.

“Em nenhum momento, diante de todas as dificuldades, a máquina pública parou. Hoje nós damos ordens de serviço, estamos dando ordens de novos viadutos, de novas obras, e nós temos aqui um planejamento 100% executado”, afirmou.

O governo também infor-

mou que o Distrito Federal alcançou classificação A na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador utilizado pelo Tesouro Nacional para avaliar a situação fiscal dos estados e municípios. A equipe econômica afirma que a melhora pode ampliar o acesso do DF a operações de crédito e reduzir custos financeiros.

A situação fiscal do Distrito Federal ganhou ainda mais relevância ao longo do ano em razão da crise envolvendo o Banco de Brasília (BRB). Em maio, Celina já havia afirmado publicamente que recebeu do governo anterior uma crise no banco e um déficit bilionário nas contas públicas. (Especial para O HOJE)

GRUPO  
**O HOJE**

11:49

JORNAL O HOJE  
+55 99 0000-0001, +55 99 0000-0020, +5...

20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O  
Hoje você tem a notícia na hora. 06:02 ✓

Bom dia!  
Segue sua edição do jornal O Hoje! 10:33

Pelicanos colhe frutos de gestão bem avaliada

**O HOJE** 20

Jornal-O-Hoje\_2024\_07\_17.pdf  
20 páginas • 9,8 MB • PDF

Confira a edição do dia! Só com aqui com O  
Hoje você tem a notícia na hora. 06:02 ✓

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?  
**Clique aqui** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado** e assinatura **sem custo**. 06:02 ✓

Mensagem

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



# VILA NOVA briga pelo acesso

Roberto Correa/VNFC

Tigre tenta se aproximar do G-4 diante de um Sport que não vence há nove partidas e busca reação sob o comando de Gilmar Dal Pozzo

Luiz Felipe Pereira

Vila Nova e Sport se enfrentam neste sábado (8), às 16h (horário de Brasília), no estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), em Goiânia, pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro.

O confronto coloca frente a frente duas equipes que seguem na disputa pelo acesso à Série A. O Vila Nova ocupa a quinta colocação, com 34 pontos, e vê na partida uma oportunidade de encostar ou até entrar no G-4, dependendo dos resultados da rodada.

Já o Sport vive momento mais delicado na competição. O clube pernambucano aparece na décima posição, com 29 pontos, e chega pressionado após uma sequência de nove jogos sem vitória. A equipe comandada por Gilmar Dal Pozzo tenta aproveitar o período de quase duas semanas sem compromissos para iniciar uma reação na



*Vila Nova e Sport fazem duelo direto na briga pelo acesso neste sábado, no OBA*

reta final da Série B.

Para o duelo em Goiânia, o treinador rubro-negro deve promover mudanças importantes na escalação. A tendência é que Marcelo Ajul e Kayky Almeida formem uma nova dupla de zaga, enquanto o volante Willian Oliveira, recém-contratado e regularizado, faça sua estreia como titular. No setor ofensivo, Diego Hernández surge como opção para atuar ao lado de Barletta e Perotti.

Apesar da fase instável, o retrospecto do Sport como visitante diante do Vila Nova traz confiança aos pernambucanos. Em nove confrontos disputados em Goiânia pela Série B, o Leão conquistou quatro vitórias, três empates e sofreu apenas duas derrotas.

Do lado colorado, Guto Ferreira aposta na força do OBA para manter a equipe entre os primeiros colocados da competição. O Tigre vem de

quatro empates consecutivos e busca voltar a vencer para seguir firme na luta pelo retorno à elite do futebol brasileiro. **(Especial para O Hoje)**

## FICHA TÉCNICA

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                          |                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <b>Vila Nova x Sport</b> |                                                                                                                                     |
| Competição: Série B do Campeonato Brasileiro 2026 – 21ª rodada<br><b>Data:</b> Sábado, 8 de agosto de 2026. <b>Horário:</b> 16h (de Brasília).<br><b>Local:</b> Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga (OBA), Goiânia (GO).<br><b>Transmissão:</b> ESPN e Disney+. <b>Árbitro:</b> Afro Rocha de Carvalho Filho (PB). <b>Assistentes:</b> Luis Filipe Gonçalves Corrêa (PB) e Rafael Guedes de Lima (PB). <b>VAR:</b> Rafael Traci (SC). |                          |                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Vila Nova:</b> Helton Leite; Igor Cariús, Douglas Mendes, Breno Bora e Higor; Higor Meritão, João Vieira e Marquinhos Gabriel; Dodô, Dellatorre e Janderson.<br><b>Técnico:</b> Guto Ferreira.                                                                                                                                                                                                                                     |                          | <b>Sport:</b> Thiago Couto; Augusto Pucci, Marcelo Ajul, Kayky Almeida (Benevenuto) e Felipeinho; Zé Gabriel, Willian Oliveira e Biel Fonseca; Barletta, Diego Hernández e Perotti.<br><b>Técnico:</b> Gilmar Dal Pozzo. |

## PC INVESTIGA O CASO

### Ex-presidente da Anapolina é sepultado em Anápolis após morte aos 43 anos

Foi sepultado na manhã da última sexta-feira (7), em Anápolis, o ex-presidente da Associação Atlética Anapolina, Fernando Correia Pereira. O dirigente, de 43 anos, foi encontrado morto na quinta-feira (6) em seu apartamento na cidade e recebeu diversas homenagens do futebol goiano durante as últimas horas.

Segundo informações da Polícia Civil, a investigação preliminar aponta que Fernando sofreu um mal súbito cerca de três dias antes de ser encontrado. Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) estiveram no local e constataram o óbito.

De acordo com o delegado Cleiton Lobo, responsável pelo caso, o corpo não

apresentava sinais aparentes de violência. Mesmo assim, devido às condições em que foi encontrado, foi solicitado exame pericial cadavérico ao Instituto Médico Legal (IML) para esclarecer oficialmente a causa da morte.

A notícia gerou grande comoção no esporte goiano. Em nota oficial, a Anapolina lamentou a perda do ex-presidente e destacou sua dedicação ao clube durante o período em que esteve à frente da Rubra. A diretoria ressaltou que Fernando deixa uma marca importante na história da instituição pelos serviços prestados e pelo comprometimento com o futebol anapolino. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

Divulgação/Anapolina SAF



Investigação aponta mal súbito como causa preliminar da morte de Fernando Correia

## G-6 SÉRIE B



Em busca do G-6, o Atlético-GO visita o Náutico nos Aflitos pela 21ª rodada da Série B

### Atlético-GO visita o Náutico em duelo direto por aproximação

Náutico e Atlético-GO se enfrentam neste domingo (9), às 16h, no Estádio dos Aflitos, em Recife, pela 21ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O confronto reúne duas equipes que vivem momentos de recuperação e seguem na luta por uma vaga entre os primeiros colocados da competição.

O Náutico chega animado após voltar a vencer na Série B. Depois de uma sequência de oito partidas sem triunfos, com seis derrotas e dois empates, o Timbu superou o Londrina por 2 a 1 e, na rodada seguinte, empatou sem gols com o líder Criciúma. Os resultados recolocaram os per-

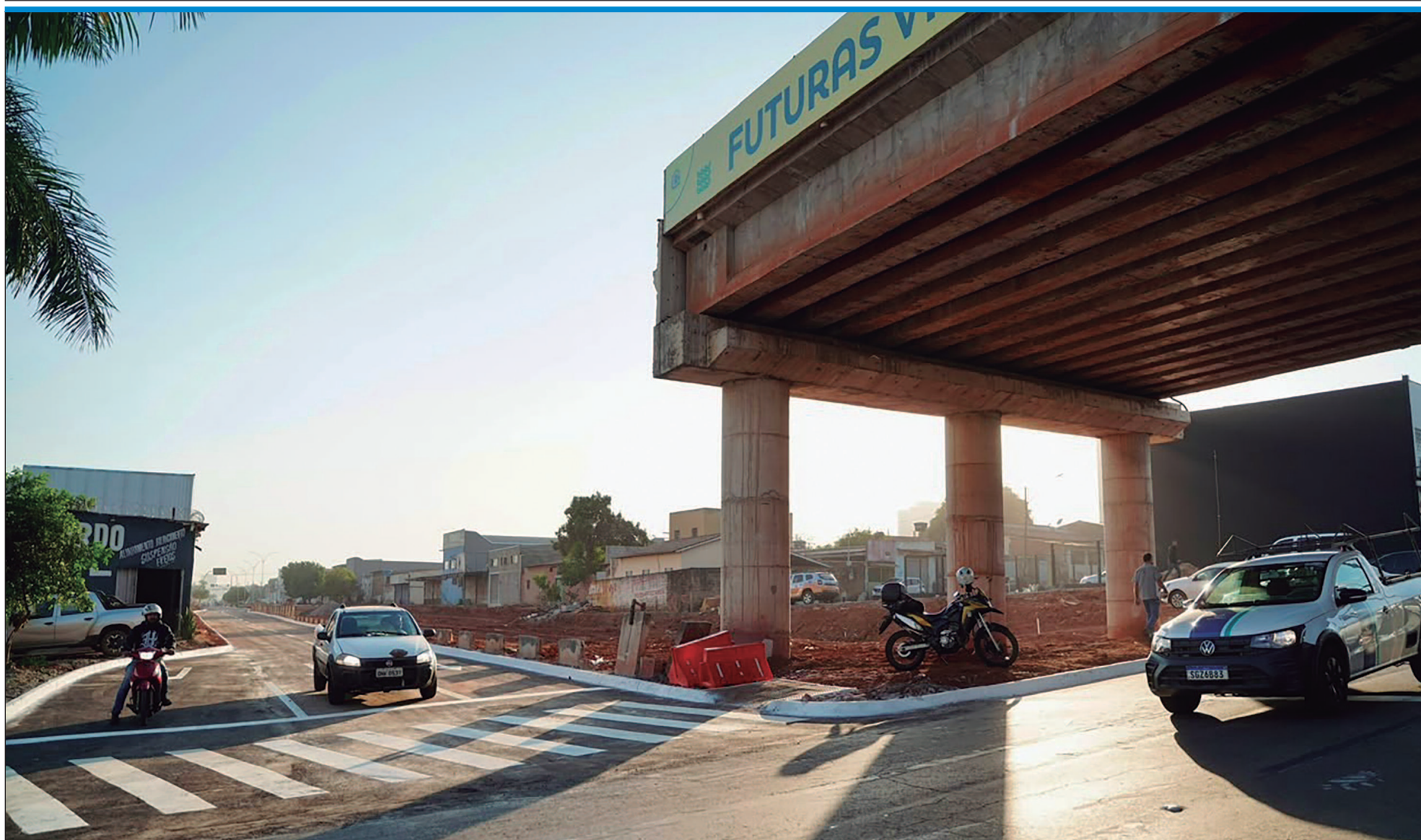
nambucanos na disputa por uma aproximação da zona de classificação.

Com 25 pontos, a equipe ocupa a 13ª colocação e ainda está oito pontos atrás do Novorizontino, atual sexto colocado. Por isso, conquistar os três pontos em casa. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

## FICHA TÉCNICA

|                                                                                                                                                                                                      |                              |                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                                                                  | <b>Náutico x Atlético-GO</b> |                                                                                                                                     |
| Competição: Série B – 21ª rodada<br><b>Data:</b> 9 de agosto de 2026. <b>Horário:</b> 16h. <b>Local:</b> Estádio dos Aflitos, Recife (PE)                                                            |                              |                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Náutico:</b> Muriel; Reginaldo, Léo Índio, Gustavo Henrique e Igor Fernandes; Auremir, Samuel e Jean Carlos; Benjamin Borasi, Kauã Maranhão e Victor Andrade.<br><b>Técnico:</b> Hélio dos Anjos. |                              | <b>Atlético-GO:</b> Paulo Vitor; Ewerthon, Junior Barreto, Adriano Martins e Guilherme Lopes; Leandro Vilela, Igor Henrique e Marrony; Léo Tocantins, Gustavo Coutinho e Geovany Soares.<br><b>Técnico:</b> Roger Silva. |





Prefeitura liberou primeira pista lateral do complexo viário, mas estrutura principal continua sem previsão de entrega definitiva

Joabe Mendonça

# Viaduto da Leste-Oeste segue sem prazo para conclusão

Obra iniciada em 2023 e paralisada há cerca de dois anos passa por nova avaliação técnica

Renata Ferraz

Após mais de dois anos de paralisação, o futuro do viaduto da Avenida Leste-Oeste com a Avenida Castelo Branco continua indefinido. O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), entregou, nesta sexta-feira (7), o laudo técnico da estrutura ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Goiás (Crea-GO) e ao presidente do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO), Joaquim de Castro.

O documento identificou fragilidades na obra, mas, neste primeiro momento, não recomenda a demolição da estrutura. A análise será aprofundada por uma mesa técnica formada por representantes da Prefeitura de Goiânia, do Crea-GO, do TCM-GO e por especialistas do Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia de Goiás (Ibape-GO).

A obra, iniciada em 2023 e paralisada em julho de 2024, já consumiu cerca de R\$ 20 milhões dos cofres públicos. O elevado principal está com aproximadamente 80% da estrutura executada, mas permanece interditado por problemas técnicos que impedi-



Mesa técnica reúne Prefeitura de Goiânia, Crea-GO, TCM-GO e especialistas para definir futuro de obra que já recebeu cerca de R\$ 20 milhões

ram a conclusão.

Durante a reunião, Mabel afirmou que a prioridade é encontrar uma alternativa que permita aproveitar o que já foi construído. “Estamos falando de uma obra que já consumiu cerca de R\$ 20 milhões em dinheiro público. Nosso compromisso é encontrar a solução mais técnica, mais segura e mais eco-

nômica possível. A demolição será a última alternativa”, declarou.

Segundo o prefeito, caso a recuperação seja considerada segura, a estrutura será aproveitada. “Se houver condições de recuperar a estrutura com segurança, vamos aproveitar o que já foi feito e concluir essa obra tão importante para Goiânia”, afirmou.

**Pistas laterais aliviam trânsito, mas não resolvem impasse do viaduto**

Enquanto a definição sobre o elevado não acontece, a Prefeitura liberou, nesta sexta-feira, a primeira pista lateral do complexo viário, no sentido Centro-Bairro. A segunda via lateral segue em obras, com previsão de conclusão em até 60 dias.

A gestão municipal afirma que a intervenção deve melhorar a circulação de veículos na região, mas especialistas avaliam que a medida representa apenas uma solução temporária diante do atraso da obra principal.

Para o arquiteto e urbanista Fred Le Blue, a abertura das pistas laterais traz benefícios imediatos para o trânsito, mas não substitui a necessidade de conclusão do viaduto.

“A abertura das pistas laterais pode melhorar de forma significativa a mobilidade na região, mas, como a obra principal do viaduto está paralisada, trata-se apenas de uma solução paliativa até a conclusão do viaduto. A paralisação das vias laterais acabou criando uma situação ainda mais complicada do que antes do início da construção”, afirmou.

Segundo ele, a recuperação da estrutura deve ser priorizada caso não exista risco para a população. “Se não houver risco para a população, temos que evitar a demolição, porque seria a medida mais drástica. O prejuízo seria ainda maior, com o custo de uma obra parcial sem utilidade social, além dos gastos para demolir”, explicou.

## Especialista defende recuperação e responsabilidade

O presidente do Crea-GO, Lamartine Moreira, afirmou que o conselho vai auxiliar na avaliação técnica para definir o melhor caminho para a obra. Segundo ele, especialistas da entidade vão analisar detalhadamente o laudo antes de apresentar uma recomendação.

“O Crea é a casa da engenharia. Vamos reunir nossos conselheiros, juntamente com técnicos do Tribunal de Contas e da Prefeitura, para estudar detalhadamente o laudo e orientar a administração municipal sobre a alternativa mais adequada”, disse.

Durante a avaliação inicial, representantes do conselho apontaram que parte da estrutura pode ser aproveitada.

A análise agora deve se concentrar nos pontos considerados mais críticos, principalmente na superestrutura e nos elementos que apresentaram inconformidades.

O presidente do TCM-GO, Joaquim de Castro, destacou que o acompanhamento busca garantir segurança jurídica e evitar prejuízos ao patrimônio público. “O papel do Tribunal é contribuir para que os recursos públicos sejam aplicados da melhor forma possível, sempre observando os princípios da eficiência, da economicidade e da segurança”, afirmou.

Para Fred Le Blue, além dos impactos financeiros, uma obra parada por longo período também provoca consequên-

cias urbanas. Segundo ele, áreas abandonadas podem gerar problemas sociais e afetar a dinâmica da região.

“Os impactos de uma obra paralisada por tanto tempo são grandes para o desenvolvimento urbano e para o entorno. Há transtornos visuais, sociais e de segurança, porque locais menos movimentados tendem a favorecer situações de abandono”, explicou.

**Oposição cobra transparência e questiona demora na conclusão da obra**

Apesar da apresentação do laudo e da criação do grupo técnico, a oposição na Câmara Municipal cobra esclarecimentos sobre os investimentos rea-

lizados e o cronograma para a entrega definitiva do viaduto.

A vereadora Kátia Maria afirmou que continuará acompanhando a execução da obra e a aplicação dos recursos públicos. Segundo ela, a falta de informações durante o processo gerou questionamentos.

“Vou fiscalizar, sim. É uma obra muito importante para Goiânia e, inclusive, apresentamos requerimento solicitando a conclusão. Mas precisa ser pautada pela ética, transparência no processo e na utilização dos recursos públicos”, declarou.

A parlamentar também destacou que a população aguarda uma solução após anos de transtornos no trânsito da região.

Com a criação da mesa técnica, a Prefeitura espera definir se a estrutura será recuperada ou se serão necessárias novas intervenções. Enquanto isso, moradores e motoristas seguem aguardando uma resposta definitiva sobre quando o viaduto estará completamente disponível.

Além da conclusão da obra, especialistas defendem que Goiânia avalie novas soluções de mobilidade para reduzir o impacto do fluxo de veículos na região Oeste. Entre as alternativas citadas está a criação de novos corredores de ligação entre diferentes regiões da capital, reduzindo a concentração de veículos pesados em avenidas estratégicas. **(Especial para O HOJE)**



# Pedido de vista no STF suspende disputa por repasses da saúde

**Ação no STF questiona critérios de distribuição dos recursos federais e cobra maior transparência no financiamento da média e alta complexidade**

João César Almeida

O impasse entre o Governo de Goiás e a União sobre os repasses federais para a saúde ganhou um novo capítulo no Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Flávio Dino pediu vista e interrompeu o julgamento do referendo da decisão liminar do ministro Nunes Marques na Ação Cível Originária (ACO) 3728, movida pelo Estado para questionar os critérios de distribuição dos recursos destinados ao custeio da média e alta complexidade. A análise virtual foi encerrada na última quarta-feira (5).

A discussão se arrasta desde 2025, quando Ronaldo Caiado passou a cobrar maior participação da União no financiamento da saúde estadual. Em julho, o governo afirmou não ter recebido recursos para o custeio do Hospital Estadual de Águas Lindas (Heal), dos equipamentos do Complexo Oncológico de Referência do Estado de Goiás (Cora) e de parte dos medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) estimava impacto superior a R\$ 1 bilhão.

O Ministério da Saúde contestou a afirmação e informou que o Teto de Média e Alta Complexidade (MAC) de Goiás estava regular e havia sido ampliado. Segundo a pasta, os repasses passaram de R\$ 420 milhões em 2023 para R\$ 604,9 milhões em 2024, além de aportes complementares. O governo



André Saddi e Rômulo Carvalho

***Goiás reivindica recomposição superior a R\$ 1,2 bilhão, enquanto Ministério da Saúde afirma que os repasses estão regulares e que a metodologia é discutida de forma tripartite***

federal também ressaltou que o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) é compartilhado entre União, estados e municípios.

Em outubro de 2025, Caiado afirmou que os valores não repassados somavam R\$ 1,26 bilhão em três anos, sendo R\$ 1,15 bilhão referentes ao teto MAC entre 2023 e 2025 e R\$ 110 milhões destinados ao custeio do Heal. O governo também apontou que Goiás, apesar

de ser o 11º estado mais populoso, ocupava a 19ª posição em repasses federais per capita para a saúde.

A disputa acabou levada ao STF. Na ação, Goiás sustentou que a União não atualiza de forma adequada os critérios de rateio e que falta transparência sobre a metodologia utilizada para distribuir os recursos. O Estado pediu que os parâmetros fossem definidos e divulgados, além da realização de um novo rateio e da recomposição dos valores referentes aos anos anteriores.

Em dezembro de 2025, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE-GO) informou que a União não havia apresentado contestação dentro do prazo e solicitou uma liminar ao relator Nunes Marques. O pedido buscava obrigar a União a discutir, no âmbito da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), uma metodologia objetiva para o cálculo dos repasses e promover um novo rateio dos recursos de 2025 destinados à média e alta complexidade.

Ao O HOJE, o Ministério da Saúde informou que a CIT já cumpriu parte da decisão de Nunes Marques. Na reunião realizada em junho de 2026, foi criado um grupo de trabalho com representantes da União, dos estados e dos municípios para discutir a metodologia de cálculo do custeio das ações e dos serviços públicos de saúde. A pasta acrescentou que a mesma decisão rejeitou o pedido de recomposição financeira apresentado por Goiás e a exigência de reavaliação dos critérios a cada cinco anos.

Em junho deste ano, o governador Daniel Vilela afirmou que o Cora é mantido integralmente com recursos estaduais e cobrou maior participação federal. Já o Ministério da Saúde informou que o impasse ocorreu em razão do modelo adotado pelo Estado para a construção da unidade, por meio de parceria com a Fundação Pio XII, sem licitação convencional.

Para o advogado e professor

da Universidade Federal de Goiás (UFG), Clodoaldo Moreira, a ausência de critérios públicos e detalhados pode comprometer os princípios da transparência e da cooperação federativa. Ele pondera, porém, que uma eventual cobrança retroativa de mais de R\$ 1,2 bilhão enfrenta obstáculos, já que o STF costuma agir com cautela em decisões com efeitos patrimoniais sobre exercícios anteriores. Segundo o professor, uma saída possível seria a revisão da metodologia, acompanhada de complementações futuras e compensação gradual.

Com o pedido de vista, o julgamento fica suspenso até que o processo seja devolvido. Ao O HOJE, a PGE-GO informou que aguarda a retomada da análise e que continuará defendendo a adoção de critérios claros e transparentes para a distribuição dos recursos federais da saúde. Já a SES-GO informou que não comentará o tema enquanto a ação estiver em tramitação no STF. **(Especial para O HOJE)**

## CONTRABANDO

# PRF apreende 2,2 mil ampolas emagrecedoras em Guapó

Uma fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF) resultou na apreensão de cerca de 2,2 mil ampolas de medicamentos para emagrecimento que eram transportadas de forma clandestina na BR-060, em Guapó, na Região Metropolitana de Goiânia. A ocorrência foi registrada na tarde de quinta-feira (6) e terminou com a prisão do motorista do veículo.

A abordagem ocorreu no km 187 da rodovia, após equipes da PRF identificarem, por meio de análise de risco, um automóvel considerado suspeito. Durante a fiscalização, o condutor apresentou versões divergentes sobre o trajeto percorrido, o que levou os policiais a realizarem uma vistoria mais detalhada.

Inicialmente, foram localizados produtos importados no porta-malas. Em seguida, os agentes descobriram compartimentos ocultos na estrutura do veículo, onde estavam escondidas aproximadamente 2,2 mil ampolas de tirzepatida, além de anabolizantes, medi-



Divulgação

***PRF apreende 2,2 mil ampolas de medicamentos para emagrecimento escondidas em carro na BR-060, em Guapó. Motorista foi preso em flagrante***

camentos à base de toxina botulínica e outros fármacos de origem estrangeira.

De acordo com a PRF, todos os produtos eram transportados sem controle de tempera-

tura, condição considerada inadequada para esse tipo de medicamento e que pode comprometer sua conservação.

Aos policiais, o motorista, de 42 anos, informou que via-

jou até Foz do Iguaçu (PR), onde entregou o carro para que a carga fosse escondida antes do retorno a Goiás.

O homem foi preso em flagrante por crime contra a saúde

pública. O veículo, os medicamentos e o suspeito foram encaminhados à Polícia Civil de Guapó, que dará continuidade às investigações. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**



# STF amplia direito à isenção para PCD e TEA na compra de veículos

**Decisão amplia o benefício na esfera federal, enquanto isenções de ICMS e IPVA seguem as regras previstas na legislação de Goiás**

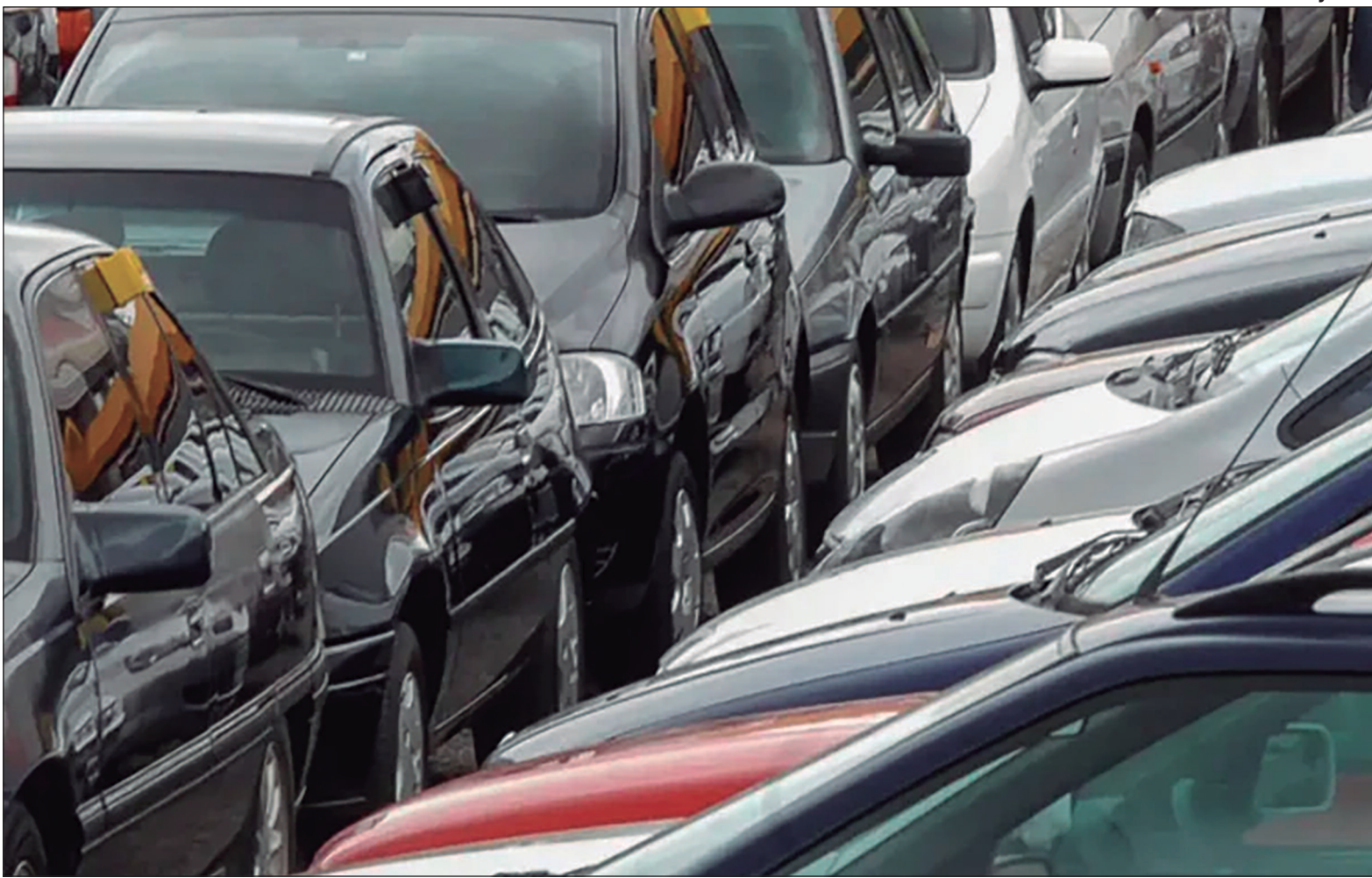
Lalice Fernandes

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu ampliar o direito à alíquota zero na compra de automóveis para pessoas com deficiência e com transtorno do espectro autista (TEA), independentemente do grau de suporte. Por unanimidade, os ministros retiraram da Lei Complementar nº 214/2025 as expressões que restringiam o benefício às pessoas com deficiência mental “severa ou profunda”.

Com a decisão, permanecem em vigor as demais exigências previstas na legislação federal, como a apresentação de laudo, o teto de R\$ 200 mil para o veículo, com benefício limitado à parcela de R\$ 70 mil da operação, e o intervalo mínimo de três anos para uma nova aquisição.

Em Goiás, a decisão passa a coexistir com regras próprias para os tributos estaduais. Enquanto o julgamento do STF trata do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), instituídos pela Reforma Tributária, benefícios como a isenção de ICMS e de IPVA continuam disciplinados pela legislação estadual.

Segundo o advogado tributarista Tiago Freitas de Oliveira, essa distinção é fundamental para compreender os efeitos da decisão no Estado. “O julgado do STF tem por objeto o IBS e a CBS [...] e não



Marcello Casal Jr./ABr

**A decisão do STF retirou da lei federal as restrições relacionadas ao grau de severidade do suporte**

o ICMS nem o IPVA, que permanecem regidos pela legislação do Estado de Goiás”, afirma ao O HOJE.

Em Goiás, a isenção de IPVA está prevista no art. 94 do Código Tributário Estadual e inclui pessoas com deficiência física, visual, mental severa ou profunda, Síndrome de Down ou autistas, limitada a um veículo por beneficiário. No caso do autismo, o texto estadual não estabelece graduação expressa. Para deficiência mental, permanece a exigência de classificação severa ou profunda.

## Diferenças entre os regimes

No regime federal, a deficiência auditiva está contemplada; na legislação goiana do ICMS, não. Também há diferença no valor dos veículos: o benefício federal alcança

automóveis de até R\$ 200 mil, com abatimento limitado à parcela de R\$ 70 mil. Em Goiás, a isenção integral de ICMS é aplicada a veículos de até R\$ 70 mil, enquanto a isenção parcial é limitada à mesma parcela para veículos de até R\$ 120 mil. O intervalo entre aquisições também varia: três anos no regime federal e quatro anos na regra estadual do ICMS.

Freitas aponta diferença também em relação aos níveis de suporte. “Durante ainda vários anos, uma pessoa com deficiência mental leve poderá adquirir veículo com alíquota zero de CBS e IBS e, simultaneamente, ter negadas as isenções de ICMS e de IPVA em Goiás”, afirma. Segundo o tributarista, a decisão não alcança diretamente a legislação estadual, mas a fundamentação do STF pode em-

basar questionamentos administrativos ou judiciais.

Para solicitar a isenção de IPVA em Goiás, o interessado deve abrir processo pela Plataforma Digital de Processos (PDP) da Secretaria da Economia. Entre os documentos exigidos estão documento de identificação, comprovante de endereço, laudo médico, autorização dos condutores, Carteira Nacional de Habilitação (CNH) dos condutores indicados e documentação do veículo.

## Acesso ao laudo ainda é desafio

Presidente da Associação de Familiares e Amigos dos Autistas de Goiás (Afaag) e mãe de uma adulta com autismo, Alessandra Jacob afirma que a decisão foi recebida de forma positiva pelas famílias. “A questão é que eles queriam retirar

o benefício que existia para o leve. Então, essa é a nossa preocupação, porque o TEA leve também precisa de apoio”, disse ao O HOJE.

Segundo Alessandra, “a maior dificuldade nossa, como famílias de autistas e enquanto associação, é conseguir profissionais para fazer essa avaliação”. A presidente explica que a demora para conseguir médicos e psicólogos habilitados a emitir o laudo pode prolongar o diagnóstico, principalmente nos casos de autismo de suporte 1.

Para a presidente da Afaag, o acesso ao veículo também representa um ganho na rotina das pessoas com TEA. “Ter esse acesso ao veículo vai facilitar muito para que essas pessoas consigam se adequar melhor, tanto para ir à escola quanto ao trabalho”, conclui. **(Especial para O HOJE)**

## TRAGÉDIA

# Grave acidente na GO-010 deixa ao menos seis mortos

Um grave acidente de trânsito registrado na GO-010, nas proximidades do Povoado de Samambaia, mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO) nesta sexta-feira (7). A ocorrência envolveu um caminhão, um ônibus com aproximadamente 40 passageiros e dois veículos de passeio.

De acordo com o balanço das equipes de resgate, ao menos seis pessoas morreram no acidente. Entre as vítimas estão dois homens que estavam no caminhão, duas mulheres que ocupavam o ônibus e um bebê que também era passageiro do coletivo.

Em nota, a Real Expresso, empresa do Grupo Guanabara, informou que o ônibus de prefixo 11876 fazia a rota Taguatinga (DF) x Uberlândia (MG), após ter saído às 7h. Segundo a empresa, o veículo transportava 45 adultos e três crianças. A companhia confirmou que três passageiros do ônibus morreram no acidente, enquanto os dois motoristas da carreta envolvida na colisão também perderam a vida.

Além das mortes, oito pessoas foram atendidas em estado grave e encaminhadas para unidades de saúde. As ví-



Divulgação

**Colisão envolveu caminhão, ônibus com cerca de 40 passageiros e dois veículos; bebê está entre as vítimas fatais**

timas mais feridas foram transportadas para o Hospital Estadual, enquanto outras pessoas com ferimentos leves e moderados foram levadas para atendimento médico em Luziânia.

## Bombeiros fazem resgate e transporte de vítimas

A operação contou com equipes do Corpo de Bombeiros de Goiás e apoio do Corpo de Bombeiros Militar do Dis-

trito Federal (CBMDF), que enviou uma aeronave com equipe médica para auxiliar no atendimento aeromédico.

Participaram da ocorrência militares do 5º Batalhão Bombeiro Militar, em Luziânia, além de equipes de outras unidades da região, com viaturas de salvamento, ambulâncias e apoio do Samu.

Os bombeiros permaneceram no local realizando aten-

dimento pré-hospitalar, desencarceramento de vítimas e transporte dos feridos. As informações ainda são preliminares e podem ser atualizadas conforme a conclusão dos trabalhos das equipes.

## Empresa diz colaborar com as investigações

A Real Expresso informou que uma equipe de atendimento foi enviada ao local, in-

cluindo profissionais de apoio psicológico para prestar assistência às vítimas e aos familiares. Os passageiros feridos foram encaminhados ao Hospital Regional de Luziânia. A empresa afirmou ainda que as causas do acidente estão sendo apuradas e que colabora integralmente com as autoridades responsáveis pela investigação. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**



# Senado dos EUA confirma Daniel Pérez para embaixada no Brasil

Indicado por Donald Trump ainda depende da autorização do governo brasileiro para assumir o comando da representação diplomática em Brasília

Eduardo Silva

O Senado dos Estados Unidos aprovou, nesta sexta-feira (7), a indicação de Daniel Pérez para o cargo de embaixador norte-americano no Brasil. O nome escolhido pelo presidente Donald Trump recebeu 51 votos favoráveis e 47 contrários, em votação que também confirmou outras 73 indicações para postos diplomáticos e cargos da administração norte-americana.

Deputado estadual da Flórida pelo Partido Republicano, Pérez foi indicado por Trump em 1º de junho para representar os Estados Unidos em Brasília. Filho de exilados cubanos, o político é conhecido por suas críticas ao atual governo de Cuba e integra a ala republicana ali-



Reprodução

*O nome escolhido pelo presidente Donald Trump recebeu 51 votos favoráveis e 47 contrários*

nhada às posições do presidente norte-americano em temas de política externa.

Apesar da aprovação pelo Senado, a posse do novo embaixador ainda depende da concessão do agrément pelo governo brasileiro. A autorização diplomática é obrigatória para que representantes estrangeiros possam assumir oficialmente suas

funções no país de destino. Até o momento, o governo brasileiro ainda não concedeu o aval necessário para a nomeação.

O processo se tornou um dos pontos de atrito entre Brasília e Washington. O governo Trump atribui ao Itamaraty uma demora na análise da indicação e, em resposta, revogou o visto da embaixadora brasi-

leira nos Estados Unidos, Maria Luiza Viotti. A diplomacia brasileira, por sua vez, afirma que não criou obstáculos à nomeação e sustenta que a administração norte-americana rompeu o protocolo diplomático ao anunciar publicamente o nome de Daniel Pérez antes de consultar formalmente o governo brasileiro. **(Especial para O HOJE)**

## IMIGRAÇÃO

# Trump restringe cidadania por nascimento nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta quinta-feira (6) dois decretos que voltam a mirar o direito à cidadania por nascimento no país. As medidas representam uma nova tentativa da Casa Branca de limitar esse benefício, depois que uma iniciativa semelhante foi barrada pela Suprema Corte no fim de junho.

Segundo o governo norte-americano, os decretos buscam restringir situações consideradas incompatíveis com a interpretação da decisão da Suprema Corte e ampliar os critérios para impedir a concessão automática da cidadania. Entre os principais alvos está o chamado “turismo de parto”, prática em que estrangeiras viajam aos Estados Unidos para dar à luz e garantir a cidadania americana aos filhos.

Durante a cerimônia de assinatura, o assessor da Casa Branca Stephen Miller afirmou que, a partir da publicação dos decretos, esse tipo de prática deixa de ser permitido. A administração Trump também defende que a nova política poderá alcançar filhos de funcionários de governos estrangeiros e de pessoas classificadas como inimigos dos Estados Unidos, além de abrir caminho para futuras mudanças caso o Congresso aprove novas regras sobre cidadania.

Os decretos, porém, não alteram imediatamente a Constituição americana e deverão enfrentar novas disputas judiciais. A Suprema Corte já havia considerado inconstitucio-



Divulgação/Library of Congress

*As medidas tentam endurecer as regras para obtenção da cidadania automática e miram o chamado “turismo de parto”, apesar de decisões anteriores da Suprema Corte*

com exceções específicas.

Trump criticou a decisão do tribunal e voltou a afirmar que o modelo atual incentiva abusos. O presidente classificou o julgamento como um erro e disse que pessoas estariam explorando a legislação para obter benefícios migratórios. Ele também voltou a defender mudanças na interpretação da 14ª Emenda, criada após a Guerra Civil americana.

Embora não exista uma lei federal que proíba expressamente o chamado “turismo de parto”, os Estados Unidos já adotam, desde 2020, regras que impedem a emissão de vistos temporários para estrangeiros cuja principal finalidade seja viajar ao país para garantir a cidadania a um recém-nascido. A participação em esquemas desse tipo ainda pode resultar em investigações por fraude ou outros crimes relacionados. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

nal uma tentativa anterior de restringir a cidadania por nascimento, prevista na 14ª Emenda da Constituição dos EUA, dispositivo historicamente interpretado como garantia desse direito para pessoas nascidas em território norte-americano,

## DESEMPREGO

# EUA perdem 23 mil vagas de trabalho em julho

Os Estados Unidos registraram a perda de 23 mil postos de trabalho em julho, contrariando a expectativa do mercado, que previa a criação de 83 mil vagas. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (7) pelo Escritório de Estatísticas Trabalhistas e representam um revés para o presidente Donald Trump, que tem defendido a recuperação da economia em meio à preparação do Partido Republicano para as eleições legislativas de novembro.

Apesar da redução no número de empregos, a taxa de desemprego caiu de 4,2% para 4,1%. Segundo o relatório, a diminuição ocorreu em razão da queda na participação da população economicamente ativa, reflexo do envelhecimento da população e da redução da imigração líquida. Atualmente, cerca de 6,9 milhões de pessoas estão desempregadas no país, sendo

1,8 milhão delas há mais de 27 semanas.

O levantamento também revisou para baixo a geração de empregos dos dois meses anteriores, reduzindo em 103 mil vagas o saldo inicialmente informado. Os setores de comércio varejista e atividades financeiras lideraram as perdas, enquanto a área da saúde manteve o ritmo de contratações, com a criação de 22 mil empregos. O cenário reforça a percepção de desaceleração do mercado de trabalho norte-americano.

Os números devem influenciar os próximos passos do Federal Reserve (Fed), que acompanha o desempenho do emprego e da inflação para definir a política monetária. Analistas avaliam que a divulgação enfraquece a expectativa de novas altas dos juros no curto prazo. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 20/08/2026, às 10:40hs / 2º Público Leilão: 21/08/2026, às 10:40hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Casa 23, localizada no Condomínio Residencial Beija-Flor, situado na Estrada 104, no loteamento Chácara de Recreio São Joaquim, Goiânia/GO, com área total de 220,97m², sendo 133,70m² de área uso privativo construído; 4,60m² de área de uso comum construída; 35,65m² de área de uso comum descoberta e 47,02m² de área uso privativo descoberto, cabendo-se uma Fração Ideal de 1,750%, ou 175,00m² do terreno, constituído da Chácara nº 337-343, com área de 10.000,00m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 0260392.0167411-90 trasladada da Matrícula nº 167-411, do Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 709.123,11 (setecentos e nove mil, cento e vinte e três reais e onze centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 568.838,72 (quinhentos e sessenta e oito mil, oitocentos e trinta e oito reais e setenta e dois centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavatura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciários: JOSE LUIZ DOS SANTOS NETO, brasileiro, vendedor autônomo, nascido em 26/10/1963, RG: 1275744 SSP/GO, CPF: 303.299.491-87 e ODELI GOMES ALEIXO DOS SANTOS, brasileira, secretária, nascida em 01/03/1973, RG: 7366654 PC/GO, CPF: 416.919.461-68, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Avenida Raposo Tavares, 2455 C/ Independência, Bairro Capuava, Q. 73, L. 1, Goiânia/GO, CEP 74450-210, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescido dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



# Essência

Fotos: Magnific



## Por que tantas pessoas voltam a engordar?

Especialista afirma que adaptações biológicas dificultam a manutenção do emagrecimento

Luana Avelar

Emagrecer não encerra a disputa com a balança. Depois da perda de peso, o organismo passa a operar em outra direção: aumenta os sinais de fome, economiza energia e mantém as células de gordura prontas para recuperar o que foi perdido. É essa combinação que ajuda a explicar por que tantas pessoas voltam a engordar mesmo depois de mudanças na alimentação e na rotina.

O fenômeno, conhecido como efeito sanfona, não pode ser reduzido à falta de disciplina. A obesidade é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma doença crônica e multifatorial, e pesquisas realizadas nas últimas décadas mostram que a própria biologia cria obstáculos à manutenção do novo peso.

Parte dessa reação vem de um mecanismo moldado ao longo da evolução humana, quando armazenar energia representava uma vantagem diante de períodos de escassez. O cardiologista Guilherme Borges explica que o corpo ainda responde de acordo com essa lógica. “Durante milhares de anos, armazenar gordura foi essencial para a sobrevivência da espécie humana. Hoje vivemos em um ambiente de abundância alimentar, mas nosso organismo continua programado para preservar essas reservas de energia.”

Essa herança evolutiva ajuda a explicar uma reação que pode parecer contraditória: mesmo quando o emagrecimento é intencional, o corpo responde à redução das reservas de gordura como um sinal de alerta. “O organismo não entende que a pessoa emagreceu para melhorar a saúde.



Ciência explica por que o organismo tenta recuperar o peso perdido

Do ponto de vista biológico, ele interpreta a perda de gordura como uma ameaça às reservas energéticas e passa a estimular mecanismos para recuperá-las”, explica Borges.

### A fome não volta ao ponto de partida

Um dos estudos mais conhecidos sobre o tema, publicado no The New England Journal of Medicine, acompanhou pessoas após o emagrecimento e identificou mudanças persistentes em hormônios ligados ao apetite. Mesmo um ano depois da perda de peso, permaneciam alterações que favoreciam mais fome e menor sensação de saciedade.

Isso significa que o esforço necessário para manter o resultado pode ser diferente daquele enfrentado antes de emagrecer. A pessoa passa a conviver com sinais fisiológicos que estimulam a ingestão justamente quando tenta preservar uma quantidade menor de gordura corporal.

Ao mesmo tempo, o orga-

nismo aprende a gastar menos. Depois do emagrecimento, a quantidade de energia necessária para realizar as mesmas atividades pode cair, processo conhecido como adaptação metabólica.

Borges chama atenção para o impacto dessa mudança. “Uma redução de cerca de 10% do peso corporal pode diminuir significativamente o gasto energético diário. Isso significa que manter o novo peso exige estratégias permanentes e não apenas uma dieta temporária.”

Há ainda outro componente: os adipócitos, células responsáveis pelo armazenamento de gordura, diminuem de tamanho quando ocorre emagrecimento, mas não desaparecem. Permanecem no organismo capazes de voltar a armazenar energia caso haja excesso disponível.

O reganho de peso, portanto, nasce de várias frentes ao mesmo tempo. A fome pode aumentar, a saciedade pode diminuir e o corpo passa a

funcionar com gasto energético menor. Quando esse cenário se encontra com um ambiente de comida disponível a qualquer hora, sono insuficiente, estresse e pouca atividade física, manter o resultado se torna ainda mais complexo.

“Não é apenas uma questão de força de vontade. Existe uma resposta biológica intensa tentando restaurar a gordura corporal. Quando ela se soma ao ambiente moderno, manter o emagrecimento torna-se muito mais difícil”, afirma o cardiologista.

### Emagrecer não é o fim do tratamento

Essa compreensão mudou também a maneira como a obesidade é tratada. Se o organismo continua reagindo mesmo depois da perda de peso, a manutenção não pode ser vista como uma etapa automática nem como responsabilidade exclusiva do paciente.

O acompanhamento precisa continuar depois que a meta

inicial é alcançada. Alimentação, atividade física, estratégias comportamentais e, quando houver indicação médica, medicamentos podem fazer parte do cuidado de longo prazo. O plano deve ser ajustado conforme a resposta individual e as mudanças que surgem ao longo do processo.

Por isso, a manutenção precisa ser planejada desde o início do acompanhamento, com ajustes que possam continuar mesmo depois da perda de peso. “O tratamento não termina quando a pessoa emagrece. Em muitos casos, é justamente nesse momento que começa a fase mais importante, que é evitar o reganho de peso”, afirma Borges.

A lógica é semelhante à aplicada a outras doenças crônicas: o controle não significa desaparecimento definitivo da condição. Por isso, oscilações não devem ser interpretadas automaticamente como fracasso nem como prova de que o tratamento “não funcionou”.

“Assim como acontece com hipertensão, diabetes e colesterol elevado, a obesidade exige tratamento de longo prazo. Oscilações podem acontecer, mas elas não representam fracasso. Com acompanhamento médico e nutricional, é possível ajustar a estratégia e preservar os benefícios conquistados para a saúde cardiovascular e para a qualidade de vida”, conclui Borges.

O efeito sanfona deixa, assim, de ser explicado apenas pelo comportamento individual. A manutenção do peso depende de enfrentar uma combinação de fome aumentada, menor gasto energético e um ambiente que favorece o consumo — razões pelas quais o cuidado precisa continuar após o emagrecimento. **(Especial para O HOJE)**



Haissam Massouh



Primeira Trilha Poética reúne literatura, música e cultura no Centro Histórico de Corumbá de Goiás

# Corumbá de Goiás transforma ruas em trilha de poesia

Primeira edição percorre o Centro Histórico com seis estações, música, declamações e participação aberta ao público

Luana Avelar

Neste sábado (8), versos vão ocupar ruas, praças e prédios históricos de Corumbá de Goiás. A partir das 16h, a primeira Trilha Poética transforma o Centro Histórico em percurso literário, com seis estações dedicadas à leitura de poemas, à música e à memória de autores ligados à cultura goiana.

A concentração começa às 15h30, no Memorial dos Imortais, na Praça Waldemar Gomes Teles. De lá, o público segue por um roteiro organizado pela Academia de Letras de Corumbá de Goiás (AC-CLAM) e pela Academia da Cultura Cerratense. Em cada parada, integrantes das instituições poderão declamar poemas, acompanhados pelos músicos Kaise Helena e João Fleury.

O trajeto começa na Estação Poeta Érico Curado, no Memorial. A terceira parada homenageia Cora Coralina, referência da literatura goiana e nome ligado ao Caminho de Cora. O encerramento será no Cine Teatro Esmeralda, em uma estação dedicada ao escritor e pesquisador Paulo Bertran.

A caminhada nasceu da ideia de promover um saraus, mas ganhou as ruas para aproximar literatura e patrimônio. A proposta também recupera a tradição de uma cidade que tem entre seus nomes Bernardo Élis, único goiano a ocupar uma cadeira na Academia Brasileira de Letras, e José J. Veiga, autor associado ao realismo fantástico e trazido no exterior.

“Queremos incentivar a sensibilidade, o conhecimento literário e a descoberta de novos talentos, além de valorizar as artes e a cultura

regional”, afirma Ruth Fleury Curado, da AC-CLAM.

A participação não ficará restrita aos membros das academias. Seis vagas serão abertas à comunidade para declamações durante o percurso, preenchidas por ordem de chegada. As inscrições são gratuitas e começam às 15h30, no Memorial dos Imortais.

Depois da trilha, o Cine Teatro Esmeralda concentra a programação. A partir das 18h, a Academia da Cultura Cerratense entrega comendas a personalidades, empresas e instituições. Na sequência, a área externa recebe palco aberto para quem quiser cantar, declamar, ler textos ou apresentar outras manifestações, sem necessidade de inscrição. Também haverá exposição e venda de livros. Às 19h30, ocorre o lançamento do Bistrô Desarts, com rodízio de massas pago. As demais atividades têm participação gratuita.

A intenção é transformar a Trilha Poética em programação permanente. A ideia também dialoga com o turismo de experiência que movimenta Corumbá de Goiás, conhecida pelos casarios, paisagens serranas, cachoeiras e por integrar a Rota dos Pirineus. A cidade ainda marca o início do Caminho de Cora Coralina, trilha de mais de 300 quilômetros que termina na Cidade de Goiás.

Ao reunir literatura, música e circulação pelo Centro Histórico, a estreia propõe outro modo de percorrer a cidade: não apenas olhando fachadas e paisagens, mas ouvindo histórias, autores e versos que ajudam a formar sua memória cultural. **(Especial para O HOJE)**

## LIVRARIA

# Socorro Acioli escreve o amor em muitas formas

Coletânea reúne mais de 60 crônicas publicadas ao longo de sete anos e revela bastidores da escrita, da leitura e da criação literária da autora cearense

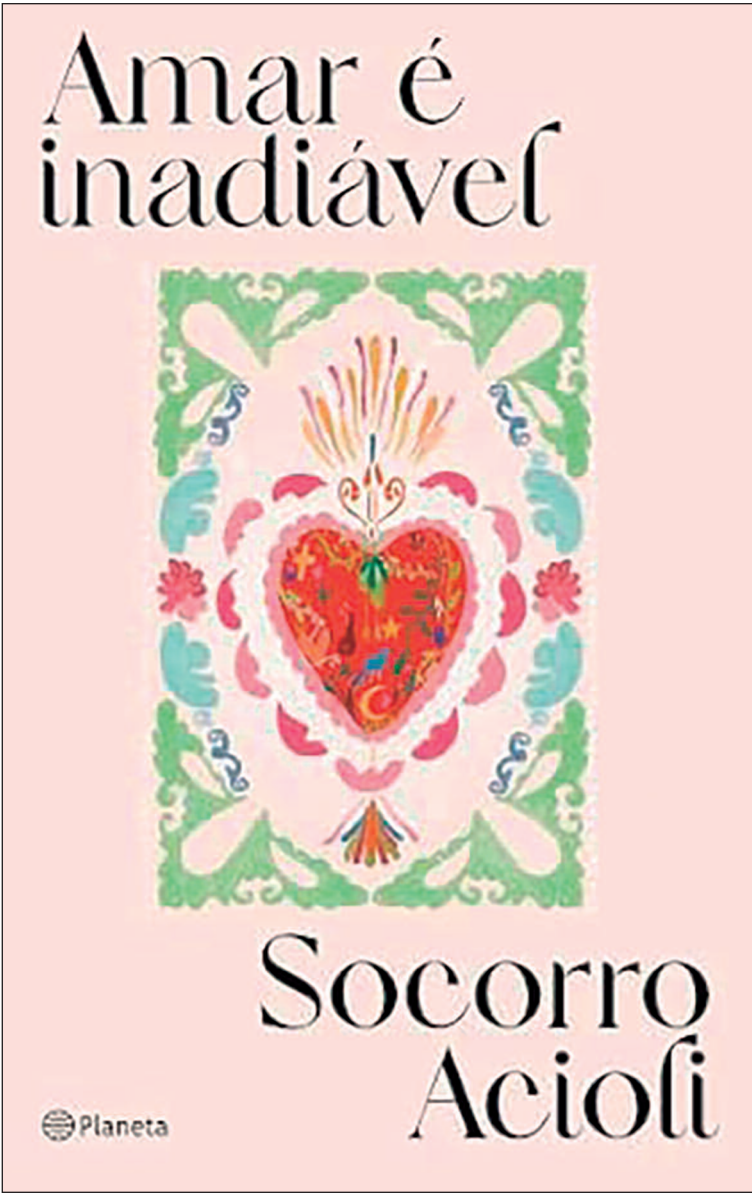
Para Socorro Acioli, o amor não cabe apenas nas histórias românticas. Ele atravessa amizades, relações familiares, encontros entre desconhecidos e, sobretudo, a própria escrita. É desse território amplo que nasce “Amar É Inadiável”, coletânea que reúne textos publicados entre 2015 e 2022 nos jornais O Povo e Diário do Nordeste e marca os 25 anos de carreira da escritora cearense.

As mais de 60 crônicas funcionam também como uma entrada nos bastidores de sua literatura. Entre cenas cotidianas e reflexões sobre leitura, personagens e o ofício de escrever, aparecem pistas dos processos que deram origem a romances como “A Cabeça do Santo” e “Oração para Desaparecer”.

Acioli costuma definir os textos como crônicas que fletam com o conto. A forma curta permite transformar situações aparentemente pequenas em ponto de partida para falar de afeto, criação e das relações que sustentam a vida cotidiana.

A escritora, que soma 500 mil exemplares vendidos pela Companhia das Letras, segue distante da autoficção como centro de sua produção. Seu método parte da pesquisa antes de avançar para a invenção. Para “Oração para Desaparecer”, por exemplo, visitou a comunidade Tremembé de Almofala, conversou com antropólogos e mergulhou em práticas ligadas ao universo que pretendia narrar.

Enquanto “Amar É Inadiável” coloca em circulação textos escritos ao longo de sete



anos, Acioli já trabalha no próximo romance. “Delírio San Pedro” parte do fechamento de hospitais psiquiátricos e de um antigo hotel demolido em Fortaleza. O novo projeto mantém a autora no movimento que atravessa sua obra: observar o real até encontrar nele matéria para ficção.

### A autora

Socorro Acioli nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1975. Jornalista e doutora em estu-

dos de literatura pela Universidade Federal Fluminense (UFF), é professora e coordenadora da especialização em escrita e criação da Universidade de Fortaleza (Unifor). É autora de mais de vinte livros publicados, entre eles Ela tem olhos de céu, que recebeu o prêmio Jabuti de literatura infantil; a coletânea de poemas Takimadalar, as ilhas invisíveis; e os romances A cabeça do santo e Oração para Desaparecer. **(Especial para O HOJE)**

*Socorro Acioli nasceu em Fortaleza, Ceará, em 1975. Jornalista e doutora em estudos de literatura pela Universidade Federal Fluminense (UFF)*



## CELEBRIDADES

### Morre Clodd Dias, atriz de Manhãs de Setembro

A atriz Clodd Dias morreu nesta quinta-feira (7/8), aos 49 anos. A informação foi lamentada pelo Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões no Estado de São Paulo, que prestou solidariedade a familiares, amigos e à classe artística. A causa da morte não foi informada. Nascida

em Itapetininga, Clodd se formou no Centro de Artes Célia Helena e construiu carreira no teatro, no cinema e no streaming. Mulher trans negra, defendia a representatividade LGBTQIAPN+ nas artes cênicas e ganhou destaque como Roberta em Manhãs de Setembro, do Prime Video.





AGENDA CULTURAL

SÁBADO  
Festival “Histórias”

O Estacionamento Serra Dourada recebe, neste sábado (8), o festival Histórias, com shows de Chitãozinho & Xororó, Zezé Di Camargo & Luciano, Daniel, César Menotti & Fabiano e Mato-grosso & Mathias. Com por-tões abertos a partir das 15h, o evento reúne nomes centrais da música sertaneja em um repertório marcado por sucessos como Evidên-cias, Fio de Cabelo, É o Amor, Como Um Anjo, Boate Azul e Choram as Rosas. A classificação é de 18 anos. Quando: sábado (8), a partir das 15h. Onde: Estaciona-mento Serra Dourada, Goiânia. Ingressos: a partir de R\$ 170, pelo site tourhisto-rias.com.br.

Marvvila comanda festa  
“A Pagoderia”

A cantora Marvvila se apresenta neste sábado (8) na festa "A Pagoderia", na Arena Multiplace, com aber-tura dos portões às 18h. Destaque do The Voice Bra-sil e ex-participante do Big Brother Brasil, a artista leva ao palco sucessos como "Foto" e "Nike e Shortinho", do projeto audiovisual "Só Vamo Sunset". Quando: 8 de agosto, a partir das 18h. Onde: Arena Multiplace. In-gressos com opções de pis-ta e lounge para grupos, pela plataforma Ticket Bolt.

Festival “I Love Pequi”

O Passeio das Águas Shopping recebe, neste sá-bado (8), a terceira edição do festival I Love Pequi, com programação gratuita no estacionamento amarelo. Das 17h às 23h, o público poderá experimentar recei-tas tradicionais e releituras criativas com o fruto sím-bolo do Cerrado, incluindo pamonha com pequi, ham-búrguer com molho arte-sanal, donuts recheados, pi-colés, pastéis e churrasco, além de opções sem o in-grediente. A programação também terá shows musi-



Divulgação

Histórias é o maior festival sertanejo fora do circuito de rodeios

cais, brinquedoteca e ativi-dades interativas para fa-mílias. Quando: sábado (8), das 17h às 23h. Onde: Pas-seio das Águas Shopping, estacionamento amarelo, Goiânia. Entrada gratuita.

Festival das Minas

O Festival das Minas se-gue neste sábado (8), com programação gratuita vol-tada ao empreendedorismo feminino, economia criativa, música e formação profis-sional. Realizado no Hub Goiás e na Praça do Imi-grante Italiano, no Jardim América, o evento reúne pa-lestras, oficinas, feira de empreendedoras, shows e atividades para crianças. As oficinas e palestras são gra-tuitas, mediante inscrição antecipada. Quando: sába-do (8). Onde: Hub Goiás e Praça do Imigrante Italiano, no Jardim América, Goiânia. Entrada gratuita.

DOMINGO  
MIG - Moda Identidade  
Goiás encerra 2ª edição

O Teatro Zabriskie en-cerra neste domingo (9) a 2ª edição do Moda + Iden-tidade Goiás (MIG). A pro-gramação começa às 15h com oficina de pintura cor-poral com Yebi Karajá, se-guida por workshop com Adrián Ilave sobre tecno-logias ancestrais e, às 17h,

pela mesa de debate "Pos-sibilidades do artesanato em negócios da moda", com Bárbara Félix e Carlos Catini. Às 18h, tem aula de grafismos indígenas com Yebi Karajá e, às 20h, a ce-rimônia de premiação do concurso de design "Tra-mas da Origem", que reúne oito finalistas concorrendo a troféu e prêmio de R\$ 1 mil. Quando: 9 de agosto, a partir das 15h. Onde: Tea-tro Zabriskie, Avenida An-tônio Martins Borges, 121, Setor Pedro Ludovico. En-trada franca.

Encontro Automotivo  
Tramontina PRO

O 3º Encontro Auto-motivo Tramontina PRO en-cerra neste domingo (9) sua edição na Praça Cívica, com exposição de veículos, showroom de ferramentas e expositores do setor au-tomotivo. A programação inclui ainda espaço para networking, música, entre-tenimento e praça de ali-mentação. Quando: 9 de agosto. Onde: Praça Cívica. Entrada gratuita.

Sound Sessions

O Parque Marcos Veiga Jardim recebe, neste domín-go (9), a quinta edição do Sound Sessions, com pro-gramação gratuita em co-memoração ao Dia dos Pais.

O evento reúne música, ska-te, arte e atividades voltadas para toda a família, refor-çando a ocupação de espa-ços públicos e a valorização da cultura urbana em Goiânia. A programação começa às 16h, com discotecagem do DJ Bruno Caveira, segui-da por oficina de arte para pais e filhos com Ruben Bri-to, show de Gabi e os Freaks e apresentação de Fernando e Banda. Quando: domingo (9), a partir das 16h. Onde: Parque Marcos Veiga Jar-dim, na região da pista do Autódromo de Goiânia. En-trada gratuita.

Teatro infantil

O Bougainville Shopping recebe, neste domingo (9), mais uma edição do projeto Domingos Animados, em programação especial do Mês do Folclore Brasileiro. A apresentação gratuita será inspirada em A Lenda do Saci-Pererê, um dos perso-nagens mais conhecidos do imaginário popular brasilei-ro. A temporada tem como fio condutor o universo do Sítio do Picapau Amarelo, com uma nova história a cada semana, sempre a par-tir do grande livro de lendas aberto por Dona Benta. Quando: domingo (9), às 16h. Onde: Bougainville Shopping, Setor Marista, Goiânia. Entrada gratuita

Fafá de Belém chega aos 70 com repertório que resiste ao tempo

Fafá de Belém completa 70 anos neste domingo (9) com uma trajetória que con-tinua presente nas rádios, nos palcos e na memória do público. Um levantamento do Escritório Central de Ar-recadação e Distribuição (Ecad) mostra que “Nuvem de lágrimas”, de Paulo Debétio e Paulinho Rezende, é a música com participação da artista como intérprete mais executada no Brasil nos últimos cinco anos.

A lista ajuda a medir a permanência de um reper-tório construído ao longo de décadas. Na sequência apa-recem “Abandonada”, de Mi-guel, Michael Sullivan e Pau-lo Sergio Valle; “A tempe-stade vai passar”, de Pe. Reginaldo Manzotti; “Águas passadas”, novamente de Paulo Debétio e Paulinho Rezende; e “Foi assim”, de Paulo André e Ruy Barata.

O ranking considera exe-cuções públicas em rádio, shows, estabelecimentos com sonorização, apresentações de música ao vivo, casas de festas, Carnaval e festas ju-ninas. Na base de dados do Ecad, Fafá aparece com 15 obras musicais e 655 grava-ções identificadas.

Ao longo da carreira, a



Divulgação

A cantora prepara a gravação do audiovisual “Fafá 50” para o dia 17 de agosto, em Belém

cantora paraense construiu uma identidade marcada por interpretações de forte apelo popular e por uma li-gação constante com a cul-tura brasileira, especialmen-te com referências do Norte do país. Aos 70 anos, parte desse repertório continua alcançando ouvintes de di-ferentes gerações.

A nova fase também será registrada em palco. No dia 17 de agosto, Fafá grava o audiovisual “Fafá 50”, no Pa-lácio dos Bares, em Belém, espaço ligado à vida boêmia da cidade desde os anos 1930

e que já recebeu artistas como Dalva de Oliveira, Nelson Gonçalves e Orlando Silva.

O projeto terá o mesmo repertório apresentado re-centemente no Circo Voador, no Rio de Janeiro. A direção musical ficará a cargo de Ma-noel Cordeiro, conhecido como mestre da guitarrada paraense.

Entre canções que seguem em circulação e um novo re-gistro audiovisual, Fafá chega aos 70 revisitando uma tra-jetória que permanece ativa na música brasileira. (Especial para O HOJE)

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece fechar a sema-na com uma pendência resolvida. Uma conversa direta destrava algo que vinha se arrastando des-de os primeiros dias do mês.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O foco financeiro pede um ba-lanço da semana. Vale conferir se os gastos ficaram dentro do pla-nejado antes do fim de semana.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Um encontro social pode ren-der boas notícias. A disposição para conversar abre espaço para uma troca que vale a pena.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece descanso e reconexão com a família. Reser-var parte do dia para quem im-porta traz mais leveza à semana.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade de lazer ou de projeto pessoal ganha es-paço. Vale aproveitar o fim de se-mana para colocar uma ideia em prática.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia pede organização para a semana seguinte. Deixar tarefas simples resolvidas hoje evita acú-mulo na segunda-feira.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais ganham destaque no fim de semana. Um convite inesperado pode render um encontro agradável.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O foco em metas pessoais per-manece firme, mas o dia também pede pausa. Equilibrar produtivi-dade e descanso evita desgaste.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia favorece planos de lazer ou pequenas viagens. Uma mu-dança de ares ajuda a recarregar energia para a semana seguinte.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A disciplina pode dar lugar a um momento de descanso mere-cido. Reconhecer o esforço da se-mana ajuda a relaxar sem culpa.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece encontros com amigos ou grupos criativos. Uma conversa despreocupada pode ge-rar uma ideia interessante para depois.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição segue em alta, fa-vorecendo momentos de intros-peccção. Vale aproveitar o fim de semana para refletir sobre os pró-ximos passos.



CINEMA

Divulgação



Em Patrulha Canina: Uma Aventura Dino acompanhamos os cachorrinhos mais amados do mundo tentando fugir de uma tempestade misteriosa

|                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                       |                                                                                    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>EM CARTAZ</b>                                                                                                                                                                                              | 20h20 (3D), 20h40 (sessões 2D e 3D), 21h, 21h10, 21h15 (3D), 21h30 (3D), 21h45 (3D), 22h10 (3D), 22h15 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h40 (3D), 12h20, 13h, 13h30 (3D), 14h (3D), 14h50 (3D), 15h30, 16h10, 16h40 (3D), 17h10 (3D), 17h20 (3D), 18h, 18h10, 18h25, 18h30, 18h50, 19h10, 19h15, 19h50, 20h, 20h20 (3D), 20h40 (3D), 21h, 21h20, 21h40, 22h (sessões 2D e 3D) e 22h20 (sessões 2D e 3D). Cineflix: 13h, 14h30, 15h30, 16h (3D), 17h30, 18h30, 18h45, 19h, 20h30, 21h30, 21h45 e 22h. Kinoplex: 12h30, 14h, 14h30 (sessões comum e VIP), 15h, 15h30, 17h (3D), | 17h30 (sessões comum e VIP), 18h, 18h30, 20h (3D), 20h30, 21h e 21h30. Aurum: 11h, 13h35, 16h10, 18h45, 21h20 e 21h45.       | <b>Minions e Monstros</b> (EUA/França). Cinemark Flamboyant: 12h, 14h15 e 16h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 13h15, 13h35, 14h15, 15h10, 16h25, 17h40 e 18h40. Cineflix: 13h30. Kinoplex: 13h. | 15h50 e 16h40. Cineflix: 14h, 14h50 e 16h25. Kinoplex: 15h10. Aurum: 9h10 e 13h45. |
| <b>Patrulha Canina: Uma Aventura Dino</b> (Canadá) Cinemark Flamboyant: 12h15 e 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h20 e 14h25. Cineflix: 15h10.                                                            | <b>A Odisseia</b> (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h45, 13h15, 13h45, 14h30, 15h20, 15h30, 16h50, 17h25, 18h15, 21h30 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 16h20, 17h30, 20h20 e 21h20. Cineflix: 17h10 e 20h40. Kinoplex: 17h20, 20h25 (VIP) e 20h40. Aurum: 10h40, 15h35 e 18h40.                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <b>Moana</b> (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h, 13h45, 14h45, 15h30 e 15h50. Cineflix: 14h. | <b>O Diário de Pilar na Amazônia</b> (Brasil). Kinoplex: 13h.                                                                                                                                         |                                                                                    |
| <b>Homem-Aranha: Um Novo Dia</b> (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h45, 13h, 14h (3D), 14h30, 14h45, 16h, 16h10, 17h10 (3D), 17h30, 17h40, 18h, 18h15 (3D), 18h25 (3D), 18h50, 19h05, 19h10, 19h15, 19h40, | <b>O Convite</b> (EUA). Cinemark Flamboyant: 12h30 e 13h.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Toy Story 5</b> (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h, 13h20, 13h30, 15h45 e 15h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h15,     | <b>O Poder do Rosário</b> (Brasil). Kinoplex: 12h15.                                                                                                                                                  |                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                              | <b>Rio de Sangue</b> (Brasil). Kinoplex: 11h40.                                                                                                                                                       |                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                              | <b>Os Emergentes</b> (Brasil). Kinoplex: 11h10.                                                                                                                                                       |                                                                                    |
|                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                              | <b>KATSEYE: Wild Hearts</b> (EUA). Cinemark Flamboyant: 19h e 21h.                                                                                                                                    |                                                                                    |



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

-  **22 Anos de história.**
-  **34 Milhões de impressões nas redes sociais.**
-  **22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**
-  **1.8 Milhão de assinaturas digitais.**
-  **Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**
-  **Impresso e Digital com acesso livre.**
-  **Visibilidade nacional com alcance global.**

GRUPO  
**O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Negócios



Fotos: Divulgação

Pais transformam pequenos comércios em legado para novas gerações em Goiás

## Comércio passa de pai para filho e fortalece negócios em Goiás

**Sucessão familiar ganha importância em um setor que representa mais de 15% do PIB goiano**

Otávio Augusto

O comércio goiano cresce, moderniza processos e incorpora novas tecnologias, mas um dos seus maiores patrimônios continua sendo a empresa familiar. Em Goiás, histórias de pais e filhos que dividem o balcão, a gestão e a responsabilidade pelos negócios ajudam a explicar a força de um setor que responde por mais de 15% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. Mais do que uma atividade econômica, o comércio tornou-se um legado transmitido entre gerações.

Dados do Instituto Mauro Borges (IMB) mostram que o comércio reúne mais de 350 mil empresas em Goiás e emprega cerca de 2 milhões de pessoas, consolidando-se como um dos principais motores da economia estadual. No segmento de materiais de construção, essa tradição ganha contornos particulares: lojas iniciadas há décadas por pequenos empreendedores permanecem ativas graças à sucessão familiar, que combina experiência acumulada com novos modelos de gestão.

### Empresas familiares sustentam boa parte da economia

A relevância das empresas familiares vai além de Goiás.



Levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e de entidades do setor mostra que negócios administrados por famílias representam cerca de 90% das empresas brasileiras, respondendo por mais da metade dos empregos formais e por parcela significativa do PIB nacional.

Apesar dessa importância, manter o negócio ao longo das gerações continua sendo um desafio. Segundo o Índice Global de Empresas Familiares, elaborado pela PwC, apenas 36% das empresas familiares conseguem chegar à segunda geração sob o comando da família. Na terceira geração, esse percentual cai ainda mais. Os principais obstáculos são a falta de planejamento sucessório, conflitos familiares e a dificuldade de adaptação às mudanças do mercado.

### Da brincadeira na loja à liderança dos negócios

Na Rede da Construção Pacheco, em Goiânia, a sucessão começou de forma espontânea. Os irmãos Thiago Pacheco e Cláudio Pacheco Filho cresceram acompanhando o pai, Cláudio Pacheco, entre pilhas de areia, parafusos e corredores da loja.

O que começou como brincadeira na infância transformou-se em interesse pelo negócio. Durante a adolescência, ambos passaram a trabalhar nas férias escolares, conhecer fornecedores e entender o funcionamento da empresa. Hoje, cada um administra parte da operação familiar.

A empresa fundada pelo pai se expandiu para quatro unidades distribuídas entre Goiânia, Piracanjuba e Goiatuba. Enquanto Cláudio Pacheco

continua sendo referência na experiência comercial, os filhos incorporaram ferramentas de gestão, tecnologia e planejamento estratégico.

Segundo Thiago, a relação atual é marcada pela troca constante de conhecimentos. "Meu pai conhece profundamente o mercado. Nós contribuimos mais com tecnologia e gestão. Hoje aprendemos uns com os outros."

### Modernização garante continuidade das empresas

A mesma realidade é vivida por outras famílias goianas. Na Rede da Construção Jarina, em Goiânia, Bruno Resende Garcia assumiu gradualmente a administração da empresa criada pelo pai, Antonio Levertino Garcia, em 1990. Mesmo formado em Direito, decidiu permanecer no comércio e passou a investir em profissionalização da gestão, relacionamento com fornecedores e expansão do negócio.

Em Quirinópolis, Angel Honório Alves cresceu acompanhando o pai no Depósito Tijolão. As lembranças incluem entregas feitas em carroças, atendimento por telefone fixo e uma estrutura bastante diferente da atual. Hoje, a empresa convive com softwares de gestão, novos canais de venda e um portfólio muito mais amplo, sem abandonar princípios como honestidade e atendimento próximo ao cliente.

Já em Itapuranga, a Rede da Construção DiCasa repre-

senta três gerações da mesma família no segmento. Gustavo Ribeiro Dias, neto de comerciante e filho dos fundadores da empresa, promoveu mudanças estruturais na loja desde 2018. A unidade ampliou sua área física, modernizou sistemas, reorganizou processos internos e quadruplicou o faturamento, resultado atribuído à combinação entre inovação e os valores construídos pela família ao longo de décadas.

### Sucessão exige planejamento e autonomia

Especialistas em governança familiar apontam que a sucessão bem-sucedida começa muito antes da mudança formal na gestão. O processo envolve preparação dos herdeiros, definição clara de responsabilidades e abertura para novas ideias, sem romper com a identidade construída pela geração anterior.

Nas empresas visitadas, esse modelo aparece como característica comum. Os pais permanecem presentes nas decisões estratégicas enquanto os filhos assumem gradualmente funções administrativas, comerciais e financeiras.

Mais do que preservar um patrimônio, a sucessão garante continuidade aos relacionamentos construídos com clientes, fornecedores e colaboradores - ativos que muitas vezes representam o principal diferencial competitivo das empresas familiares. **(Especial para O HOJE)**











# NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



**22 Anos de história.**



**34 Milhões de impressões nas redes sociais.**



**22.6 Mil jornais impressos todos os dias.**



**1.8 Milhão de assinaturas digitais.**



**Abrangência em Goiás e Distrito Federal.**



**Impresso e Digital com acesso livre.**



**Visibilidade nacional com alcance global.**



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



# Concursos



Fotos: Reprodução/IDTECH

IDTECH abre seleção para Biomédicos e Farmacêuticos em Goiás com salário de R\$ 5,6 mil

## Goiás abre mais de mil vagas com salários de até R\$ 5,6 mil

Divulgação

Processos seletivos do IDTECH, vagas do Sine e contratações para o Natal do Bem oferecem oportunidades para candidatos de diferentes níveis de escolaridade

Otávio Augusto

Quem busca uma oportunidade de trabalho em Goiás encontra, neste mês de agosto, um cenário favorável. Processos seletivos para contratação imediata, cadastro de reserva, vagas temporárias e centenas de postos de emprego estão abertos em diferentes regiões do Estado. As oportunidades contemplam candidatos de níveis fundamental, médio, técnico e superior, com salários que chegam a R\$ 5.657,33, além de benefícios e contratos regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Entre os destaques estão a seleção do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) para os hemocentros estaduais, as mais de 900 vagas ofertadas pelo Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Goiânia e o processo seletivo da Organi-



zação das Voluntárias de Goiás (OVG) para atuação no Natal do Bem 2026.

### IDTECH abre seleção para profissionais da saúde

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (IDTECH) abriu processo seletivo para contratação e formação de cadastro de reserva nos hemocentros regionais de Ceres e Rio Verde.

As oportunidades são destinadas ao cargo de Analista em Saúde, para profissionais graduados em Biomedicina ou Farmácia. Cada unidade

possui uma vaga imediata, além da formação de cadastro reserva.

A carga horária será de 44 horas semanais, com remuneração de R\$ 5.657,33. O pacote de benefícios inclui seguro de vida em grupo, auxílio-funeral de R\$ 5.500, convênio gratuito com o Sesc e vale-alimentação ou vale-refeição de R\$ 25 ou R\$ 50 por dia trabalhado, conforme a jornada.

As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas entre os dias 8 e 11 de agosto, exclusivamente pela internet, por meio do Banco de Talentos do

IDTECH ou do portal oficial da instituição.

A seleção ocorrerá em três etapas: prova online de conhecimentos gerais e específicos, análise curricular e entrevista por competências. Os aprovados serão contratados pelo regime da CLT e o processo seletivo terá validade até agosto de 2027.

### Sine oferece mais de 900 vagas em Goiânia

Enquanto isso, o Sistema Nacional de Emprego (Sine) de Goiânia disponibiliza 902 vagas para contratação em diversas áreas da economia.

A maior demanda está concentrada em operador de telemarketing ativo e receptivo, com 500 oportunidades. Também há vagas para auxiliar de limpeza (86), auxiliar de logística (69), auxiliar de linha de produção (67), servente de obras (62) e auxiliar administrativo (40).

O órgão ainda disponibiliza oportunidades para estoquistas, vendedores, eletricitas, pedreiros, carpinteiros, fiscais de prevenção de perdas, ajudantes de carga e descarga, profissionais da construção civil, comércio, indústria, alimentação, transporte e manutenção.

Os interessados precisam realizar cadastro presencial na sede do Sine Municipal, localizada na Rua 1, no Setor

Central de Goiânia, levando documento de identificação, comprovante de endereço e carteira de trabalho física ou digital. Também é possível fazer o agendamento pelo aplicativo Goiânia 24h.

### Natal do Bem abre vagas temporárias

Outra oportunidade é destinada a quem procura trabalho temporário.

A Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) está com inscrições abertas para 93 vagas destinadas ao Natal do Bem 2026, maior evento natalino promovido pelo Governo de Goiás.

As oportunidades são para o cargo de Auxiliar Administrativo II, na função de atendente, com salário de R\$ 1.826,87.

Os candidatos devem possuir ensino fundamental completo e experiência mínima de três meses em atividades relacionadas à função.

As inscrições seguem até 20 de agosto, exclusivamente pelo portal da OVG.

Os profissionais selecionados atuarão entre 10 de novembro de 2026 e 3 de janeiro de 2027 no Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia, cumprindo jornada de terça-feira a domingo, das 17h às 23h, com possibilidade de realização de horas extras. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução/OVG

